ANNO LI. NUMERO 52 — SEXTA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. DESEMBARGADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA ABRIO A ASSEMBLÉA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO, NO 1º DO CORRENTE.

(Continuação).

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Se, como diz o conselheiro Bastos, « a justiça é a primeira necessidade dos povos e a salvaguarda dos governos » a sua boa administração é da maior importancia para os Estados.

Para conseguirmos isso, tem o governo imperial empenhado esforços, já propondo leis que regulem e melhorem essa administração, já escolhendo magistrados que teem de executar e dar applicação ás leis. E para honra de nossa magistratura, convém dizer que raras são as queixas contra a sua rectidão e probidade, sendo que no anno findo nenhuma me foi apresentada contra os magistrados que exercem jurisdicção nesta provincia.

O quadro seguinte mostra qual a sua divisão judiciaria:

COMARCAS	TERMOS	JUIZADOS DE PAZ	OBSERVAÇÕES
Barreiros	Barreiros	1	
Bezerros	Bezerros	2	
Bonito	Bonito	6	
Brejo	Brejo	5	
Buique	Buique	5	
Bom Conselho	Papacaça	1	
	Agua-Bella	2	Reunido
Cabo	Cabo	3	
	Ipojuca	2	
Cabrobó	Cabrobó	5	
	Salgueiro	1	
Caruarú	Caruarú	3	
	S. Bento	2	
Cimbres	Cimbres	3	
	Alagoa de Baixo	2	Não installado
Escada	Escada	4	
	Gamelleira	2	
Flores	Flores	2	
	Ingazeira	5	
Goyanna	Goyanna	8	
Garanhuns	Garanhuns	2	
Iguarassú	Iguarassú	4	

COMARCAS	TERMOS	JUIZADOS DE PAZ	OBSERVAÇÕES
Itambé	Itambé	6	
Bom Jardim	Bom Jardim	2	
Jaboatão	Jaboatão	3	Não installada
Limoeiro	Limoeiro	3	
Nazareth	Nazareth	12	
Olinda	Olinda	5	
Ouricury	Ouricury	5	
	Granito	2	
	Exu'	2	Não installada
Palmares	Palmares	2	
Panellas	Panellas	5	
Pão d'Alho	Pão d'Alho	4	
Recife	Recife	13	
Rio Formoso	Rio Formoso	4	
	Serinhaem	2	
Tacaratu'	Tacaratu'	1	
	Floresta	1	Creado por decreto de 30 de janeiro de 1875.
Boa-Vista	Petrolina		
	Boa-Vista		Não installada
Victoria	Santo Antão		
Villa Bella	Villa Bella		
	Triumpho		

Em artigos especiaes tratarei da alteração havida no pessoal dos tribunaes e juizes, dando informações que possam interessar.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Este tribunal continúa a funccionar no mesmo local em que ha annos celebra suas sessões.

Tendo-se concluido os reparos de que necessitava o edificio, autorisou o governo imperial o pagamento, mediante requisição desta presidencia, das despezas effectuadas com a compra de moveis de que carecia.

Durante o anno celebrou esse tribunal 80 sessões ordinarias, 47 especiaes e 8 extraordinarias, ao todo 135. Apresentaram-se 906 feitos e proferiram se 1,092 decisões.

Compõem o tribunal 11 desembargadores, dos quaes um, o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques e teve ausente durante o anno, por ter tomado assento como deputado na assembléa geral, e ter ido de presidente para a provincia de Minas, comm são que ainda exerce; e o conselheiro Anselmo Francisco Peretti, por ser presidente do tribunal do commercio, esteve impedido.

O cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, desde 14 de abril ultimo, tem sido exercido pelo desembargador José Pereira da Costa Motta, no impedimento do desembargador Freitas Henriques.

Durante o anno obtiveram licenças os desembargadores José Ignacio Accioli de Vasconcellos, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva e José Felippe de Souza Leão.

Por portaria do ministerio da justiça, de 30 de março ultimo, foi nomeado amanuense da secretaria do dito tribunal, o cidadão Joaquim Moreira de Mendonça, e pelo presidente delle, porteiro e continuo, o official de justiça Miguel Moreira de Souza Maia e Mariano de Souza Pimentel, official de justiça.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

De conformidade com o decreto n. 2,342, de 6 de agosto de 1873, tem funccionado regularmente este tribunal, sob a presidencia do conselheiro Anselmo Francisco Peretti.

A 4 de dezembro ultimo, procedeu se alli a eleição de dous deputados commerciaes e dous supplentes que, segundo o disposto no art. 2º do decreto de 5 de novembro de 1850, tem de funccionar no quatriennio de 1875—1878.

A maioria absoluta de votos dados em escrutinio, recahio nos negociantes Joaquim Olynto Bastos e Pedro Gonçalves Ferreira Cascão, para deputados; Manoel Alves Guerra e Dr. Manoel Gomes de Mattos, para supplentes. Nomeei a 5 de janeiro proximo passado o primeiro destes deputados para exercer as funcções de secretario, em virtude do disposto no art. 37 do regulamento n. 738, de 25 de novembro de 1850. O official-maior da secretaria desse tribunal, bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, teve tres mezes de licença para tratar de sua saúde.

JUIZES DE DIREITO.

Como se vê do quadro da divisão judiciaria conta a provincia 31 comarcas, das quaes quatro especiaes, que são: Recife, Olinda, Jaboatão e Iguarassú. Todas estão providas de juizes.

Não foram ainda installadas as de Jaboatão e Bezerros, por estarem os respectivos juizes exercendo os cargos de presidente desta provincia e da de Alagoas.

As de Barreiros e Panellas foram installadas, a primeira a 9 de março e a segunda a 12 de setembro do anno passado.

Os quadros seguintes mostram quaes os juizes de direito nomeados, designados, removidos e licenceados durante o anno findo:

Quadro dos juizes de direito removidos.

DECRETOS.	NOMES.	DA COMARCA DE:	PARA A' COMARCA DE:	EXERCICIO—1874
12 de novembro de 1873.	Bacharel João Hircano Alves Maciel	Bonito	Nazareth	1º de março.
29 idem	« Francisco Teixeira de Sá	Limoeiro	Goyanna	19 de abril.
Idem idem	« Joaquim Cordeiro Coelho Cintra	Crato	Garanhuns	14 de março.
21 de fevereiro de 1874.	« Miguel Archanjo Monteiro de Andrade	Jaicós	S. Bento	8 de julho.
6 de maio	« José Maria Moscoso da Veiga Pessoa	Teixeira	Buique	18 de agosto.
16 idem	« João Cavalcante de Albuquerque	Itapicurú	Barreiros	5 idem.
Idem idem	Dr. João Vieira de Araujo	Bom Conselho	Bezerros	
Idem idem	Bacharel Manoel da Silva do Rego	Barreiros	Palmares	7 de julho.
Idem idem	« Henrique Pereira de Lucena	Palmares	Jaboatão	
26 de julho	« João Francisco Duarte	Anadia	Caruarú	1º de novembro.

Quadro dos juizes de direito, nomeados ou designados.

DECRETOS.	NOMES.	COMARCAS	EXERCICIO. 1874.	OBSERVAÇÕES.
22 de novembro de 1873.	Bacharel Manoel da Silva Rego	Barreiros	9 de março	Designação.
22 de dezembro	« Antonio Lopes da Silva Barros	Ouricury	10 de fevereiro	Nomeação.
20 idem	« Agostinho de Carvalho Dias Lima	Bom Jardim	26 idem	Idem.
7 de janeiro de 1874.	« Francisco Bernardes de Carvalho	Limoeiro	28 idem	Idem.
16 de maio	« José Antonio Corrêa da Silva	Panellas	12 de setembro	Designação.
16 idem	« Antonio Domingos Pinto Junior	Tacaratú	28 de junho	Nomeação.
12 de agosto	« Bento Cecilano dos Santos Ramos	Bom Conselho	21 de outubro	Idem.
	« Francisco Domingos Ribeiro Vianna	Flores	25 de novembro	Idem.

Quadro dos juizes de direito que interromperam o exercicio durante o anno de 1874.

COMARCAS	NOMES	AVISOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA	PORTARIAS DA PRESIDENCIA	IDEM DA RELAÇÃO	POR MOLESTIA	OBSERVAÇÕES
Cabrobó	Bacharel Miguel Gonçalves Lima				De 24 de outubro a 1 de dezembro	
Bonito	» Miguel A. Monteiro Andrade		6 de novembro, 40 dias.		23 de outubro.	
Flores	» Joaquim Guedes C Gondim		5 de junho, 30 dias.	4 de julho, 30 dias.		De 11 de fevereiro à 4 de junho, esteve na assembléa provincial.
Garanhuns	» Joaquim Cordeiro Coelho Cintra		20 de abril, 3 mezes.	26 de março, 30 dias.	6 de dezembro.	
Goyanna	» Francisco Teixeira de Sá	9 de junho 3 mezes renunciando 2	21 de abril 3 mezes.	8 de outubro, 30 dias.		
Itambé	» João Francisco da Silva Braga		2 de janeiro, 1 mez	4 de fevereiro, 30 dias.	De 16 de março a 5 de julho. 10 de dezembro.	
Bom Jardim	» Agostinho de C. D. Lima	22 de setembro, 73, 3 mezes.				
Limoeiro	» Francisco Bernardes de Carvalho		26 de maio 1 mez, 4 de maio 4 mez, renunciando 20 dias, e 10 de junho 15 dias,			
Nazareth	» João H. Alves Maciel		27 de outubro 15 dias. renunciando 3 dias.			
Panellas	» José Antonio Carreia da Silva		21 de setembro, 2 mezes.			
Pão d'Alho	» Joaquim Pires Gonçalves da Silva			13 de maio, 30 dias.		
Recife P. de capellas	» Manoel Clementino C. da Cunha	31 de maio, 73, 1º anno.				
Rio Formoso	» Paulo Martins de Almeida		18 de setembro 1 mez 28 de outubro 1 mez.			
Tacaratú	» Antonio Domingos Pinto Junior		20 de outubro 3 mezes.			

Por portaria de 26 de novembro ultimo e em observancia aos arts. 17, § 7º da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841; 1º, § 2º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 e 4º do decreto n. 4.824 de 22 de novembro seguinte, declarei quaes os substitutos dos juizes de direito.

JUIZES SUBSTITUTOS, MUNICIPAES E DE ORPHAOS E SEUS SUPPLENTES,

Esta provincia conta 44 termos Destes são annexos dous.

Acham-se providos de juizes letrados, 39.

Não tendo ainda fóro civil os de Exú, Alagoa de Baixo e Boa-Vista.

Contra a restauração do primeiro representou o juiz de direito respectivo, allegando falta absoluta de recursos.

Não competindo á presidencia resolver neste sentido, determinei-lhe que, na parte relativa á sua jurisdição, désse execução á lei n. 1,135, de 30 de abril ultimo.

Os seguintes quadros mostram quaes e quando foram nomeados, removidos e licenciados, durante o anno, diversos juizes substitutos e municipaes, e bem assim quaes os supplentes que foram nomeados e exonerados, e porque motivo, sendo que a 20 de março de 1876 findam os quatro annos marcados a seu exercicio.

Quadro dos juizes substitutos e municipaes nomeados, reconduzidos, removidos ou exonerados.

DECRETOS.	NOMES.	TERMOS.	EXERCICIO DE 1874.	OBSERVAÇÕES.
13 de dezembro de 1873	Bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos	Pão d'Albo	1º de janeiro	Nomeado.
12 de fevereiro de 1874	« Alexandre de Souza Pereira do Carmo	Recife-Fazenda	10 de março	Nomeado substituto.
27 de março «	« Aristarcho Cavalcante d'Albuquerque	S. Bento	10 de julho	Removido.
4 de abril «	« Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque	Caruarú	7 idem	Reconduzido.
15 idem «	« José de Carvalho Cesar			Removido para o Paço de Camaragibe
25 idem «	« Alfredo Affonso Ferreira	Escada	25 de maio	Reconduzido.
6 de maio «	« Pedro Jorge de Souza	Flores	5 de setembro	Nomeado.
16 idem «	« Cincinato Alves Cavalcante Camboim	Jaboatão		Nomeado substituto, falleceu.
16 idem «	« Fernando Affonso Ferreira	Panellas	13 de julho	Nomeado.
16 idem «	« Lycurgo de Albuquerque e Nascimento	Bezerros	3 de outubro	Idem.
16 idem «	« Sebastião do Rego Barros	Bonito	1º de setembro	Idem.
27 idem «	« Francisco Manoel Wanderley Lins	Gamelleira	9 de julho	Idem.
27 idem «	« Angelo Caetano de Souza Cousseiro	Villa-Bella	14 de agosto	Reconduzido.
13 idem «	« José Alves Lima	Garanhuns	9 de outubro	Nomeado.
3 de agosto «	« Joaquim Manoel Vieira de Mello	Triumpho	1º idem	Idem.
7 de outubro «	« Joaquim Antonio da Silveira Junior	Bom Conselho		Idem.
21 idem «	« João Baptista Rigueira Costa	Jaboatão		Substituto.
21 idem «	« Fernando Affonso Ferreira	Palmares		Nomeado.
21 idem «	« Duarte Estevão de Oliveira	Cimbres	3 de dezembro.	Idem.
21 idem «	« José Maria da Rocha Carvalho	Tacaratú		Exonerado a pedido.
14 de novembro «	« Argemiro Martiniano da Cunha Galvão	Ingazeira		Nomeado.
10 de dezembro «	« Luiz Antonio de Andrade	Ouricury		Idem.
9 de janeiro de 1875	« Antonio de Souza Gouveia Filho	Cabrobó		Idem.
9 idem «	« Manoel Mendes Bastos	Tacaratú		Idem.
30 idem «	« Angelo Jansen de Castro e Albuquerque	Floresta		Idem.

(Continuar-se-ha.)

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio de hontem datado, sob n. 183, a mandar desligar do quadro effectivo da officina de carapinas desse arsenal, o operario da 6ª classe, Antonio Jeronymo Bruno, visto ter deixado de comparecer sem participação alguma ao trabalho, desde o dia 11 de setembro ultimo, e constar não querer mais ir ao mesmo arsenal.

— Ao mesmo. — Nesta data autorisei o engenheiro director das obras de conservação dos portos, conforme propoz em officio de hontem datado, sob n. 69, a mandar fazer nesse arsenal, mediante indemnisação da lei, os reparos de que precisar o material empregado nesse serviço, emquanto se não organisa a officina de que tratam as instrucções de 31 de agosto ultimo, o que communico a V. S., para sua sciencia.

— Ao director do arsenal de guerra. - De conformidade com o que expoz o Exm. brigadeiro commandante das armas, no officio junto por copia, recommendo a V. S. que mande concertar novamente 20 sellins pertencentes á companhia de cavallaria, visto se acharem estragados, não só pelo aturado serviço como devido á má qualidade do panno com que foi feito o concerto dos suadores.

— Ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido, que faz o commandante da companhia de cavallaria, constantes de artigos de armamento e equipamento, bem como de utensilios; uns em substituição dos que por inuteis foram dados em consumo, e outros para o completo da carga e reserva que deve ter a referida companhia, como solicitou o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 893.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major honorario Justino Rodrigues da Silveira, escrivão de orphãos do termo de Rio Formoso, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz substituto da 1ª vara civel desta cidade, bacharel José Hygino Duarte Pereira, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,405, de hontem, resolve demittir do cargo de subdelegado do districto da Penha, do termo de Floresta, a Antonio Gonçalves Torres e Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,405, de hontem, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto da Penha, do termo de Floresta, ao respectivo 2º supplente Thomaz Pereira Barbosa, e para este cargo ao cidadão Manoel da Silveira Barros.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,405, de hontem, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Floresta, ao cidadão José dos Santos Corrêa.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,405, de hontem, resolve demittir do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto do Riacho do Navio, do termo de Floresta, a Manoel Alves da Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,405, de hontem, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto do Riacho Navio, ao cidadão Clementino José de Moura.

Officios:

— Ao desembargador juiz de orphãos desta cidade. — Para conhecimento de V. S. e devida execução, communico-lhe que, por portaria desta data, ordenei a substituição dos juizes de direito desta cidade, pela maneira seguinte:

A substituição da 1ª vara civel será em primeiro lugar feita pelo juiz de direito da 2ª vara, em segundo pelo juiz de direito de orphãos, em terceiro pelo dos feitos da fazenda, em quarto pelo do commercio, e em quinto pelo provedor de capellas e residuos.

A da 2ª vara será em primeiro lugar pelo do commercio, em segundo pelo da 1ª vara, em terceiro pelo de orphãos, em quarto pelo dos feitos da fazenda, e em quinto pelo da provedoria de capellas.

A da provedoria de capellas e residuos será em primeiro lugar pelo de orphãos, em segundo pelo da 1ª vara civel, em terceiro pelo da 2ª vara, em quarto pelo do commercio, e em quinto pelo dos feitos da fazenda.

A dos feitos da fazenda será em primeiro lugar pelo da provedoria de capellas, em segundo pelo da 2ª vara civel, em terceiro pelo de orphãos, em quarto pelo do commercio, e em quinto pelo da 1ª vara civel.

A de orphãos será em primeiro lugar pelo da 1ª vara civel, em segundo pelo dos feitos da fazenda, em terceiro pelo da 2ª vara civel, em quarto pelo do commercio, e em quinto pelo da provedoria de capellas.

A do commercio será em primeiro lugar pelo dos feitos da fazenda, em segundo pelo de orphãos, em terceiro pelo da 1ª vara civel, em quarto pelo da 2ª vara, e em quinto pelo da provedoria de capellas.

Na mesma conformidade se regulará a reciproca dos juizes substitutos da mesma comarca.

— No mesmo sentido aos demais juizes de direito da capital.

— Ao juiz de direito da 2ª vara civel desta cidade.— Queira V. S. informar-me quantos processos estão preparados para ser submettidos a julgamento na presente sessão periodica do jury desta cidade, quantos réos presos estão por julgar, e qual o numero de processos para isso existentes no cartorio.

— Ao juiz de direito da comarca do Ouricury. —Queira Vmc. informar se já procedeu á qualificação dos jurados do termo do Exú, e no caso negativo, qual a razão porque tem deixado de fazel-o.

— Ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho. —Para conhecimento de Vmc. e devida execução, communico-lhe que por portaria desta data ordenei a substituição do juiz de direito dessa comarca, em primeiro lugar pelo respectivo juiz municipal e de orphãos, e na falta deste pelos respectivos supplentes.

— Igual aos juizes de direito de Goyanna, Itambé, Nazareth, Victoria, Palmares, Barreiros Limoeiro, Bom Jardim, Panellas, Garanhuns, Buique, Brejo, Cimbres, e Boa-Vista.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda — Para conhecimento de Vmc. e devida execução, communico-lhe que por portaria desta data ordenei a substituição do juiz de direito dessa comarca, em primeiro lugar pelo respectivo substituto, e na falta deste pelos respectivos supplentes.

—Igual ao juiz de direito da comarca de Iguarassu'.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo.— Para conhecimento de Vmc. e devida execução, communico-lhe que por portaria desta data ordenei a substituição do juiz de direito dessa comarca, em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, em segundo pelo do Cabo, e em falta delles, primeiro pelos supplentes do termo do Cabo, e em segundo pelos de Ipojuca.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso communicando igualmente que a substituição será em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, em segundo pelo de Serinhãem, e em falta delles pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

— Ao juiz de direito da Escada, que a substituição, sera em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, em segundo pelo de Gamelleira, e em falta delles pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

— Ao juiz de direito de Bonito, que a substituição sera em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, em segundo pelo de Bezerros, e na falta delles pelos respectivos supplentes, na mesma ordem

— Ao juiz de direito de Caruarú, que a substituição será, em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, em segundo pelo de S. Bento, e em falta delles pelos respectivos supplentes, na mesma ordem

— Ao juiz de direito do Bom Conselho, que a substituição será pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, e do de Aguas-Bellas, e em falta delles pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

— Ao juiz de direito de Flores, que a substituição sera, em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, em segundo pelo do de Ingazeira, e na falta delles pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

— Ao juiz de direito de Villa-Bella, que a substituição será, em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, em segundo pelo do de Triumpho, e na falta delles pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

— Ao juiz de direito de Tacaratú, que a substituição será, em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, em segundo pelo do de Floresta, e na falta delles pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

— Ao juiz de direito da comarca do Ouricury, que a substituição sera, em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, em segundo pelo do de Granito, e em falta delles pelos respectivos supplentes.

— Ao juiz de direito de Cabrobó, que a substituição será, em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, em segundo pelo do de Salgueiro, e na falta delles pelos respectivos supplentes na mesma ordem.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, bacharel Affonso José de Oliveira Filho.—Informe com urgencia sobre o que representa, contra Vmc., o delegado desse termo, por intermedio do Dr. chefe de policia, nos dous officios inclusos, por copia.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora da cadeira de instrucção primaria de Aguas-Bellas, Rozalina Olympia Bezerra de Mello, e tendo em vista as informações ministradas pelo thesouro provincial, em officio de 21 do corrente, sob n. 492, resolve, de conformidade com o disposto no art. 27 da lei do orçamento vigente, abrir um credito supplementar da quantia de 84$340 á verba do § 3º do art. 12 da mesma lei, para occorrer ao pagamento da divida de exercicios findos, resultante dos vencimentos correspondentes ao mez de junho de 1873, que deixou de receber a mesma professora.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Convido V. S. e os empregados da repartição a seu cargo, para assistirem ao cortejo que neste palacio se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor.- Igual aos inspectores da alfandega e do thesouro provincial, aos administradores da recebedoria de rendas e do consulado provincial.

— Ao mesmo.— Nesta data autorisei o engenheiro director das obras de conservação de portos desta provincia, a mandar fazer no arsenal de marinha, mediante a indemnisação da lei, os reparos de que precisar o material empregado naquelle serviço, emquanto se não organisa a officina de que tratam as instrucções de 31 de agosto ultimo; o que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Nesta data autorisei o engenheiro director das obras de conservação dos portos, a admittir provisoriamente o cidadão Henry Blard, como conductor de obras, a contar do dia 1º de dezembro proximo em diante, para se encarregar dos trabalhos e experiencias relativas a alvenaria, percebendo a gratificação mensal de 150$; o que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha, conforme solicitou em officio de hontem datado, sob n. 183, a mandar desligar do quadro effectivo da officina de carapinas do mesmo arsenal, o operario da 6ª classe, Antonio Jeronymo Bruno, visto ter deixado de comparecer sem participação alguma ao trabalho desde o dia 11 de setembro ultimo, e constar não querer ir áquelle estabelecimento; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Com a inclusa copia do officio que em 25 de dezembro ultimo me dirigio o Dr. chefe de policia fica respondido o de V. S., de 20 do corrente, sob n. 141, serie I, relativo ao destino dos recrutas, a que se refere a ordem desta presidencia, de 26 daquelle mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento, que nesta data autorisei o engenheiro director das obras de conservação dos portos a contratar com James Lindsay o levantamento da planta do rio Beberibe, mediante as condições estabelecidas no officio junto por copia.

— Ao mesmo. — De conformidade com a sua informação desta data, sob n. 196, serie I, autoriso V. S. a mandar comprar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, 12 paos de jangada e os pranchões de pinho pedidos pelo commandante do mesmo presidio

— Ao inspector do thesouro provincial. — Por acto desta data resolvi crear uma cadeira do sexo masculino no becco do Espinheiro, o que communico a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia os....... 619$610, a que me referi, e para o fim indicado no meu officio de 8 de outubro ultimo.

— Ao mesmo.—A' vista das relações juntas, mande Vmc. pagar ao commissario de policia do municipio do Bonito, os vencimentos da respectiva guarda local, correspondente ao tempo decorrido de 11 de outubro ultimo a 20 do corrente, conforme solicitou o mesmo commissario no officio junto por copia, visto não poder a collectoria daquelle municipio effectuar o pagamento de taes vencimentos por falta de dinheiro.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia do acto de hoje, pelo qual resolvi abrir um credito supplementar á verba do § 3º do art 12 da lei do orçamento vigente, na importancia de 84$340, afim de occorrer ao pagamento da divida de exercicios findos, resultante dos vencimentos relativos ao mez de junho de 1873, que deixou de receber

a professora de Aguas Bellas, Rosalina Olympia Bezerra de Mello.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira do sexo masculino no becco do Espinheiro.

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira do sexo masculino na rua de Marcilio Dias, no bairro de S. José do Recife.

— O presidente da provincia resolve supprimir a cadeira do sexo feminino do Caminho Novo, actualmente regida pela professora Thereza Alexandrina de Barros Mello ; e remover a referida professora para a cadeira do sexo masculino, creada nesta data, na rua de Marcilio Dias

— O presidente da provincia resolve supprimir a cadeira do sexo feminino da villa de Flores.

— O presidente da provincia resolve remover o professor Francisco de Assis Monteiro Pessoa, da 3.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife para a da Barra de Serinhaem.

— O presidente da provincia resolve remover o professor da 2.ª cadeira da cidade de Goyanna, Francisco da Silva Miranda, para a 3.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife.

— O presidente da provincia resolve remover o professor do collegio dos orphãos, José Vicente Ferreira Barros, para a cadeira creada nesta data no Becco do Espinheiro.

— O presidente da provincia resolve remover o professor de Vertentes, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, para a cadeira da povoação de Cabocló, na comarca da Boa-Vista.

— O presidente da provincia resolve remover Rosalina Amalia Bezerra de Mello, professora publica da cadeira de Aguas Bellas para a do sexo masculino da villa do Bom Jardim.

Officio :

— Ao provedor da Santa Casa da Misericordia. —Nesta data expeço ordem ao thesouro provincial, no sentido solicitado por Vmc. em officio de 20 do corrente, sob n. 222, que fica assim respondido.

Portaria :

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Convido a Illma. camara municipal do Recife para assistir ao cortejo que se tem de fazer no palacio desta presidencia, á effigie de Sua Magestade o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo futuro, anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Convido V. S e os empregados dessa repartição, para assistirem ao cortejo que se tem de fazer no palacio desta presidencia a effigie de Sua Magestade o Imperador, á uma hora do dia 2 de dezembro proximo futuro, anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor. — Igual ao administrador dos correios ; e *mutatis mutandis* á Associação Commercial Beneficente e Agricola.

— Ao mesmo.—Por conta dos saldos das quantias recolhidas ao cofre dessa repartição para as despezas com a decoração e pintura do palacio desta presidencia, mande Vmc. pagar a Guimarães Irmão & C. a quantia de 32$, proveniente de 8 jardas de tapete que forneceram para o mesmo palacio, como se vê da conta junta em duplicata.

— Ao director das obras da conservação dos portos. — Fica Vmc. autorisado, como pede em officio de hontem, sob n. 70, a admittir no serviço a seu cargo, do dia 1.º de dezembro proximo em diante, um conductor de obras para os trabalhos e experiencias relativos á alvenaria, percebendo a gratificação mensal de 150$, e designar para esse lugar o cidadão Henry Blard, que Vmc. considera habilitado.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a contratar com James Lindsay o levantamento da planta do rio —Beberibe— mediante as condições estipuladas em seu officio de hontem datado, e pela quantia de 1:600$; levando essa despeza á verba—Melhoramento do porto.

— Ao mesmo.—De accordo com o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 2 do corrente, sob n. 45, junto por copia, informe Vmc. sobre o incluso requerimento de Manoel Cardoso de Lima Figueiredo, mestre da draga n. 3 ao serviço da conservação dos portos desta cidade.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar fazer nas officinas do arsenal de marinha os reparos de que precisar o material do serviço á seu cargo, mediante a devida indemnisação. Quanto á gratificação que Vmc. propõe a favor do inspector daquelle estabelecimento, pelo augmento de trabalho e cuidado, gratificação que elle percebia quando todas as obras de conservação dos portos se achavam sob sua direcção, tenho a dizer-lhe que, não cabendo a esta presidencia resolver a respeito, nesta data me dirijo ao governo imperial. Assim respondo ao officio de Vmc., de hontem datado, sob n. 69.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Nesta data se mandou satisfazer o pedido que veio annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 893, de artigos de armamento, equipamento e utensilios para a companhia de cavallaria ; o que declaro a V. Exc., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em resposta ao seu citado officio.

— Ao mesmo. — S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 892, que nesta data determina ao director do arsenal de guerra que mande proceder aos concertos de que carecem os 20 sellins, aos quaes se refere o officio de V. Exc.

2.ª secção.

Officios :

Ao juiz de direito que preside a sessão do jury.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, rogo a V. S. se digne dispensar de servir, na presente sessão judiciaria, ao chefe da 1.ª secção desta secretaria, Firmino Herculano Baptista Ribeiro, visto serem necessarios os seus serviços.

— Ao juiz de direito da Escada.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondo ao seu officio de hontem datado, remettendo lhe quatro tubos e quatro laminas de lympha vaccinica.

4ª secção.

Officios :

— Ao inspector geral da instrucção publica.— S. Exc., o Sr. presidente da provincia, resolveu, por actos de hoje, crear uma cadeira do sexo masculino no becco do Espinheiro, e remover para ella o professor do collegio dos orphãos José Vicente Ferreira Barros ; o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — S. Exc., o Sr. presidente da provincia, resolveu, por acto de hoje, crear uma cadeira do sexo masculino na rua de Marcilio Dias, no bairro de S. José do Recife.

— Ao mesmo.—Por acto de hoje, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu supprimir a cadeira do sexo feminino do Caminho Novo, actualmente regida pela professora Thereza Alexandrina de Barros Mello, e remover a referida professora para a cadeira do sexo masculino, creada nesta data na rua de Marcilio Dias ; o que communico a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu, por acto de hoje, supprimir a cadeira do sexo feminino da villa de Flores.

— Ao mesmo. — S. Exc., o Sr. presidente da provincia, resolveu, por acto de hoje, remover o professor Francisco de Assis Monteiro Pessoa da 3.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife para a da Barra de Serinhaem, e o da 2.ª de Goyanna, Francisco da Silva Miranda, para a 3.ª da freguezia de Santo Antonio do Recife.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que por acto desta data S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu remover o professor Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, da cadeira de Vertentes para a da povoação do Cabocló, na comarca da Boa Vista.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE MARÇO DE 1875.

Anna Lins Accioli do Carmo.—Encaminhe-se.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Passe portaria.

Belchior dos Reis Pavão.—Sim.

Padre Francisco Alves de Abrantes. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

João Gomes Damasceno.—Indeferido

João Pires Ferreira.—Encaminhe se.

José Pedro de Assis Campos. — Ficam expedidas as necessarias ordens para que a supplicante tenha passagem a bordo da corveta *Vital de Oliveira.*

João Baptista do Amaral.—Sim.

Padre João Evangelista dos Santos Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Louis Emmanuel Schmaby.—Encaminhe-se.

Maria Lauriana de Durcia Laura.—Ao Sr. inspector geral da instrucção publica para attender a supplicante, como for de justiça.

Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Manoel Ferreira Pinto.—Informe a Illma. camara municipal do Recife.

Maria Bezerra de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Maximiano Lopes Machado Junior.—Conceda-se 100$

Manoel Cavalcante Ferreira Mello.—Prove ser maior de 21 annos.

Watson & Smitt.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER.

POLITICOS

WASHINGTON, 3 de março.

O projecto de lei sobre o REVENUE, que foi regeitado pelo senado na sessão de hontem, foi de novo apresentado hoje, e, depois de algumas modificações, foi approvado pelo senado.

BUENOS-AYRES, 2 de março.

A cidade está mais calma.

O Sr. Diogo Alvear foi nomeado ministro da Republica Argentina junto aos governos da Inglaterra e da Italia.

COMMERCIAES

PARIS, 3 de março.

Titulos de renda franceza 104.

LONDRES, 3 de março.

Mercados de café e de assucar calmos, mantendo-se os preços sem alteração ; assucar de Pernambuco 20 sh. e 9 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 3 de março.

Mercado de algodão regular e os preços bastante firmes ; venderam se hoje 18.000 fardos, dos quaes 1,100 procedentes do Brasil ; o bom de Pernambuco 8 1/8 d., e o dito de Santos 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar regular, mantendo se bem os preços ; o de Maceió regular 20 sh. e 6 d. pelas 112 libras.

HAVRE, 3 de março.

Algodão de Pernambuco ordinario 97 francos, e o de Sorocaba idem 93 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, e os preços anteriores sem alteração.

ANTUERPIA, 3 de março.

Mercado de café calmo, mantendo se os preços sem alteração sensivel.

HAMBURGO, 3 de março.

Transacções nullas no mercado de café, e os preços nominaes.

LISBOA, 4 de março,

O paquete inglez *COTOPAXI*, da companhia do Pacifico, chegou aqui hontem á tarde, e sahio hoje para a America do Sul.

NEW-YORK, 3 de março.

Cambio sobre Londres 4 – 81. Preço do ouro 115.

Transacções completamente nullas no mercado de café, mostrando os preços tendencia para baixar ; o do Rio FAIR CARGOES 17, e o GOOD CARGOES 17 3/4 CENTS por libra.

Algodão mediano UPLANDS 16 1/4 CENTS por libra ; as chegadas de hoje nos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 15.000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 4 de março.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 a 27 d. particular. Cambio sobre Paris 357 rs. por franco.

BAHIA, 4 de março.

Cambio sobre Londres 26 3/4 a 27 d. particular. Cambio sobre Paris 356 rs. por franco.

O vapor francez *VILLE DE RIO DE JANEIRO*, da companhia CHARGEURS REUNIS, chegou hoje aqui do Rio de Janeiro, e partirá á tarde para Pernambuco.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada e estando presentes os Srs. deputados Antonio Paulino, Soares, Oliveira Andrade, Mello Rego, Góes Cavalcante, Dario Cavalcante, Ernesto Vieira, Firmino de Novaes, Arconcio, Attico Leite, Manoel do Rego, Felippe de Figueirôa, Lacerda, Domingos Pinto, Pinto Pessôa, Ferreira de Aguiar, João Barbalho, Peretti, Gomes Parente, Alves da Silva, Alvaro Uchôa, Tolentino de Carvalho, Arruda, Gaspar de Drummond e Ratis e Silva, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

O Sr. 1º secretario lê um requerimento da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pedindo a concessão de uma loteria, para finalisar as obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

ORDEM DO DIA.

Prosegue a eleição das commissões, na forma do regimento.

Para a de exame de posturas são recolhidas 21 sedulas, sendo uma em branco e são eleitos os Srs. Attico e Amaral com 13 votos cada um e o Sr. Manoel do Rego com 10, obtendo tambem votos os Srs. Peretti e Lacerda 5 cada um, Arruda e Dario 3 cada um, Góes 2, Figueirôa, Olympio Marques, Novaes, Domingos Pinto, Alves da Silva e Alipio Costa um cada um.

Para a de rendas municipaes, são recolhidas 21 sedulas, sendo 2 em branco, e são eleitos os Srs. Manoel do Rego com 16 votos, Amaral 14 e Domingos Pinto 12, obtendo tambem votos os Srs. Góes 3, Lacerda 5, Peretti 3, Gaspar de Drummond e Arconcio um cada um.

Para a de saude publica, são recolhidas 23 sedulas, sendo uma em branco, obtendo votos os Srs. Arruda 12, Alves da Silva 11, Attico 7, Manoel do Rego e Pinto Pessôa 5 cada um, Mello Rego e Travassos de Arruda 4 cada um, Lacerda, Peretti e Domingos Pinto 3 cada um, Tito, Olympio Marques e Tiburcio 2 cada um, Paulino, Novaes e Arconcio um cada um.

Já se achando eleitos os Srs. Attico, Pinto Pessôa e Manoel do Rego cada um para duas commissões, decide a sorte que, entre os Srs. Mello Rego e Travassos de Arruda, seja este o 3º membro da commissão de saude publica, e assim fica composta dos Srs. Arruda, Alves da Silva e Travassos de Arruda.

Para a commissão de petições, são recolhidas 25 sedulas, sendo duas em branco e são eleitos os Srs. Tito com 15 votos, Alvaro Uchôa 10, e Olympio Marques 9, obtendo tambem votos os Srs. Lacerda e Domingos Pinto 7 cada um, Ernesto Vieira 4, Peretti e Antonio Paulino 3 cada um, Soares e Ratis 2 cada um, Pinto Pessôa, Arconcio, Gonçalves Ferreira, João Barbalho, Novaes, Tolentino e Barros Rego um cada um.

Para a da legislação, são recolhidas 25 sedulas, sendo duas em branco, e são eleitos os Srs. Alvaro e Antonio Paulino com 20 votos cada um, e Arconcio com 8, obtendo mais votos os Srs. Peretti 7, Mello Rego e Gaspar 3 cada um, Oliveira Andrade, Tolentino e Domingos Pinto 2 cada um, Portella e Dario um cada um.

Para a commissão de ordenados são recolhidas 22 sedulas, sendo duas em branco, e são eleitos os Srs. Peretti com 17 votos, Tolentino 16 e Ratis 9, obtendo tambem votos os Srs. Olympio Marques 6, Travassos de Arruda 5, João Barbalho 3, Domingos Pinto, Alvaro Uchôa e Ernesto Vieira 2 cada um, Pinto Pessôa, Alves da Silva, Arconcio, Gaspar, Dario, Attico e Portella um cada um.

Para a de [illegible] publica, são recolhidas [illegible] sedulas e são eleitos os Srs. Oliveira Andrade e Dario com 13 votos cada um e Góes Parente com 7, obtendo tambem votos os Srs. Tolentino, Manoel do Rego, João Barbalho e Gonçalves Ferreira 6 cada um, Pinto Pessôa 6, Peretti e Ratis 2 cada um, Portella, Gaspar, Alves, Olympio Marques, Soares, Novaes, Lacerda, Góes, Mello Rego e Figueirôa um cada um.

E estando esgotada a ordem do dia, levanta-se a sessão, designando o Sr. presidente a seguinte ordem do dia : continuação da antecedente, leitura de pareceres, requerimentos, indicações, continuação da discussão do parecer da commissão de policia, sobre alterações ao regimento ; 1ª discussão do projecto n. 52 de 1873 e dos de ns. 13 e 64 de 1874 ; 2ª dos de ns. 1, 6 e 10, do mesmo anno.

———

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. Hontem funccionou com 24 senhores deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo, remettendo diversos exemplares da carta chorographica da provincia.—A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio findo e orçamento da camara municipal de Caruarú.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo 10 exemplares das leis provinciaes.—A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo os originaes das resoluções do anno passado, que foram saccionadas.—A archivar.

Outro do mesmo, transmittindo 3 resoluções do anno passado que não foram saccionadas.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo, transmittindo, por copia, o termo de innovação do contrato da companhia Ferro Carril.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo uma petição dos contratantes da construcção e exploração de um engenho central no municipio de Palmares, pedindo isenção de direitos provinciaes e municipaes.—A' commissão de orçamento provincial.

Passando a ordem do dia, entrou em 1ª discussão o projecto n. 52 de 1873, que revoga o art. 5º do regulamento do cemiterio publico desta cidade, a qual ficou adiada a requerimento do Sr. Gaspar de Drummond, até que as commissões de legislação e orçamento municipal, deem seu parecer sobre a materia do projecto, isso depois de orarem os Srs Ratis e Silva, Domingos Pinto, Ernesto Vieira, Tolentino de Carvalho e Olympio Marques.

Estando a hora adiantada, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia de hoje, a continuação da antecedente.

Exposição provincial.—Hoje pelas 6 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador, devem reunir se os membros da commissão de exposição provincial.

Cadaver. Em 3 do corrente foi encontrado suspenso a um galho de cajueiro do sitio Riacho d'Agua Fria, do districto de Belem, o cadaver de um homem de cor preta. Da competente vistoria e investigações policiaes, verificou-se que a morte fôra o resultado de asphyxia por estrangulação

Duas vezes criminoso.—No dia 1º do corrente foi capturado, no termo de Limoeiro, José Carlos d'Almeida, por estar pronunciado no art. 193 do codigo criminal, e por haver em 16 de janeiro ultimo, ferido gravemente a Genuino Francisco Peixoto, no lugar Varjadas, daquelle termo.

Esmagamento criminoso. Ante-hontem, o trem da via ferrea de Olinda, que dessa cidade descia para o Recife ás 8 1/2 horas da noite ao passar no lugar Campo Grande, esmagou uma mulher parda, de nome Luiza Maria da Conceição, a qual, transportada ao Recife, bastante maltratada, foi levada para o hospital Pedro II.

Não, foi, porém, casual esse accidente, pois que foi seu autor o pardo de nome Simplicio José de Souza Ramos, o qual, achando se naquelle lugar, Campo Grande, com a referida mulher, empurrou-a sobre o trem, na occasião em que este passava por diante de ambos, e fel-a cahir sobre os trilhos, sujeitando-a a passagem das rodas dos carros do mesmo trem.

Simplicio foi preso, e a autoridade policial procede de conformidade com a lei.

Praticagem da barra.—Reunio-se hontem o conselho de julgamento da capitania do porto, composto do Exm. Sr. chefe de divisão Mamede Simões da Silva, como presidente, do capitão de mar e guerra e capitão do corpo Joaquim José da Silva e do juiz de direito da 2ª vara, Dr. Pedro Camello Pessoa, como vogaes, para o julgamento do primeiro pratico Manoel da Silva Neves, pelo sinistro acontecido ao vapor inglez *Student*, dentro do nosso porto. Servio de secretario do conselho o Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, secretario da capitania.

Administração do correio.—No mez de fevereiro ultimo arrecadou essa repartição.... 6.568$910, e em igual mez do anno passado arrecadou 7:282$605.

O rendimento de fevereiro ultimo subdividio-se assim :

Sellos	2:590$560
Cartas	2:061$046
Premio	18$800
Assignaturas	100$000
Emolumentos	1$800
Multa	5$700
Agencias	863$000
Movimentos de fundos	928$000

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros e praças de prets reformadas.

Suicidio.—No dia 2 do corrente amanheceu enforcado em uma arvore, no engenho *Mattas*, do termo do Cabo, o preto Pedro, de 28 annos de idade, escravo do Sr. barão de Jaboatão, proprietario desse engenho, sendo attribuido o accidente á desarranjo mental.

Via ferrea da Bahia.—Na secção competente do presente numero, vai publicado o edital da directoria das obras publicas, do ministerio da agricultura, abrindo concurrencia, com prazo a findar em 15 de abril proximo, para a construcção das obras de preparação do leito, estações e officinas, e fornecimento do material fixo e rodante, destinados ao prolongamento da estrada de ferro da Bahia, desde Alagoinhas até Casa-Nova, á margem do rio S. Francisco.

Chamamos para esse edital a attenção dos leitores.

Vital de Oliveira.—Essa corveta, da armada brasileira, deve seguir sabbado (7) para a côrte do imperio.

Litteratura.—Sob essa rubrica encetamos hoje em nossa 8ª pagina, a publicação da ultima Encyclica expedida por Sua Santidade Pio IX, determinando-se o jubileu para o corrente anno.

Anniversarios.—Amanhã é o da revolução de Pernambuco no anno de 1817.

— Completa amanhã 52 annos S. M. o rei do Wurtemberg.

Crime involuntario.—Em 26 do mez ultimo, José Severino Mendes da Silva, tendo sahido á caçar, no lugar denominado Pindoba, do districto do Riacho do Navio, do termo d'Agua Preta, perseguia um veado, que se perdera no matto, quando observou que alguma cousa agitava aquelle em certo ponto, suppondo que alli andava o animal que procurava, disparou naquella direcção e o tiro alcançou, não um veado, mas á um seu proprio cunhado, de nome Manoel Joaquim da Silva, que atravessava na occasião, por dentro do matto, e que ficou gravemente ferido.

O criminoso involuntario foi recolhido á prisão e a policia prosegue nos termos da lei.

Monte Pio Santo Amaro.—No proximo domingo (7) haverá reunião desta associação, na rua da Fundição n. 6, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Leilões. Hoje effectúa o agente Martins o leilão de uma grande quantidade de objectos de ouro, brilhantes, perolas, rubins, esmeraldas, topazios e uma salva de prata e um rico paliteiro, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Tambem amanhã, 6 do corrente, continúa o agente Pinto, o de fazendas avariadas, existentes no armazem n. 2, da alfandega.

Loteria.—A que se acha a venda é a 138ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual se deve extrahir no dia 12 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 3 do corrente :

Existiam presos 325, entraram 7, sahiram 23, existem 309.

A saber :

Nacionaes 228, mulheres 14, estrangeiros 25, escravos 39, escravas 3.—Total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 212.

A saber :

Sãos [illegible], enfermos [illegible].—Total 212.

Movimento da enfermaria do dia 3 de março de 1875 :

Tiveram baixa :

Manoel Anuncio Leite Cabral, anemia.
Severino José Felix, bronchite.
Vicente dos Santos Barros, idem.
João Affonso Nunes, idem.
Luiz de França Barros, idem.
José Antonio de Andrade, idem.
João Felippe Meira, syphilis.
Nicoláo dos Santos Laurentino, contusões.

Tiveram baixa :

Antonio Jorge Rodrigues Onça.
João Felix Correia da Cunha.
Bernardo Vieira da Silva.
Joaquim Marques de Campos Mello.
José Ferreira Mirurgonha.
Antonio Pereira Martins.
Valdevino Maximo dos Santos.
Simplicio Gomes dos Santos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 de março :

Carlos, branco, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista, hemorrhagia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio ; asphyxia por occasião do nascimento.

Elias, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio ; bronchite capilar.

Guilherme, branco, Pernambuco, 8 mezes, Recife ; diarrhea.

Antonio Ribeiro da Silva, branco, Pernambuco 50 annos, casado, Recife ; bronchorrea.

Adelia, branca, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; meningite.

Rodolpho, pardo, Pernambuco, 30 mezes, Graça ; convulsões

Fabricia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; febre biliosa.

Maria da Paz, preta, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; tetano.

Um homem, preto, que encontrou-se enforcado, mandado pela policia.

Samuel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; espasmo.

———

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 27 de fevereiro de 1875.

ACTIVO.

Caixa	17:190$839
Lucros e perdas	21:109$048
	38:299$887

PASSIVO.

Capital	37:350$500
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	310$600
S. E. e O.	38:299$887

O guarda livros,
João da Cruz Macedo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

7ª SESSÃO ESPECIAL EM 4 DE MARÇO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Em continuação o Exm. Sr. conselheiro presidente passou a fazer o relatorio dos aggravos que foram julgados por elle e os adjuntos sorteados na sessão anterior.

Aggravos de petição.

N. 117.—Aggravantes Tasso Irmão & C., aggravados João Quirino de Aguilar & C. Juizes adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão —Não se tomou conhecimento do aggravo por falta de habilitação da parte interessada.

N. 118.—Aggravante José Antonio de Oliveira Ferreira, aggravado o juizo do commercio. Juizes adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Motta.—Negou-se provimento.

N. 113.—Aggravantes os menores Lourenço, José, Antonio e João, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. no impedimento do Sr. conselheiro presidente, e desembargadores Lourenço Santiago e Silva Guimarães. Juizes adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Não se tomou conhecimento do aggravo interposto visto o pedido caber na alçada do juizo aggravado e não se tratar de incompetencia, art. 3 § 1 do decreto n. 5,467 de 12 de novembro de 1873.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1875.

A *Nação* transcrevendo um artigo nosso sobre colonisação—disse o seguinte :

COLONISAÇÃO.

« Do *Jornal do Recife* transcreveu hoje a *Reforma*, felizmente sem commentarios, a noticia de ter sido promovida entre alguns commerciantes da praça do Recife uma subscripção, que pouco mais produzio do que quatrocentos mil reis, em beneficio de uma familia italiana, marido, mulher e tres filhos de tenra idade, que, para alli enviada entre outros colonos, sentio-se abandonada e andava pelas ruas em demanda de meios com que se podesse transportar para o seu paiz natal.

« O *Jornal do Recife* fez sobre o caso ponderações que não vão bem a um orgão da imprensa imparcial, pois tira argumento de semelhante facto, sim lamentavel, mas frequentemente observado em todos os paizes que buscam attrahir a immigração, para pedir ao governo geral que não envie mais colonos á Pernambuco que vaguem pelas ruas e abandone de uma vez o systema de colonisação por engajamentos particulares.

« No que toca aos colonos a que se refere o *Jornal*, não poderiamos responder melhor á amarga queixa do collega, do que julgamos fazel-o transcrevendo o artigo que vai adiante, publicado pelo *Diario de Pernambuco*, e do qual fica patente que a administração fez por elles o que lhe cumpria, e com louvavel solicitude.

« Factos como o de que se trata não são, infelizmente raros.

« Não os pode, porém, evitar a mais zelosa administração, e cumpre que nos resignemos a não constituir uma excepção entre os paizes que se colonisam.

« Os Estados Unidos passam por ser, em nosso tempo, o paiz modelo em facto de colonisação, e todavia sabe se que a cidade de Nova York e outras teem por vezes offerecido o lamentavel espectaculo de milheiros de operarios sem trabalho, sendo numerosas as repatriações pelos portos da União.

« E' reconhecido um recente acto do governo allemão, desviando da grande republica a corrente da emigração tudesca.

Na Republica Argentina para onde afflue espontanea a emigração italiana, e em tal proporção que já os jornaes italianos interrogam o governo se é cousa digna de ser vista com indifferença que uma nova Italia se esteja a constituir do outro lado do Atlantico, em perda da velha Italia ; na Republica Argentina, dizemos, é incessante o movimento de colonos que buscam na repatriação o meio de consolar-se das desillusões de que são victimas.

« Não ha muito tempo, os jornaes portenhos estranhavam a uma que, para indemnisar despezas de quarentena, se houvesse despejado as algibeiras dos colonos italianos de suas ultimas lyras, e, aos que não as tinham, houvessem sido arrastadas as bagagens.

« O systema de engajamento a tanto por cabeça não é de certo a fórma mais perfeita da colonisação, mas nem foi o actual governo o primeiro a autorisar engajamentos, nem desse meio pode prescindir um paiz que, por qualquer razão, não consegue ainda attrahir em larga escala a emigração espontanea.

« O que cumpre é que a taes contratos presida muito criterio, não sendo concedido a qualquer engajar emigrantes com autorisação do governo, e d'este intuito está possuida a actual administração.

« Os contratos por ella celebrados foram no com pessoas que inspiram toda garantia, e vão dando a seus compromissos leal desempenho.

« Em summa, não é este um serviço a que a administração actual não tenha applicado os necessarios cuidados.

« O desenvolvimento das colonias e seus grandes melhoramentos, o numero de colonos recebidos, aos quaes nada tem faltado para a primeira collocação, o generoso ensaio da fundação de nucleos coloniaes á margem das estradas de ferro ; são reaes serviços cujo effeito não se pode fazer sentir immediatamente, mas que, em proximo futuro, produzirão os seus naturaes resultados.

« Temo-nos todos habituado a dizer mal de nós.

« A politica não quer convencer se de que ha entre os partidos verdadeiros campos neutros, e d'ahi vem que parecemos aos olhos de estranhos muito menos adiantados do que realmente estamos.

« As estatisticas do Sr. padre Pompeu já serviram de base para que se escrevesse n'um livro publicado em Londres sobre a colonisação brasileira que, em quanto a segurança individual nos fosse uma cousa inteiramente indifferente, não deviamos, pensar em attrahir homens.

« E' até certo ponto explicavel que a impreesa politica incorra neste defeito, mas mui grave é a responsabilidade da imprensa neutra para que ande a exagerar tudo aquillo em que toca sem advertir nas reservas que lhe impõe o seu programma.

« Não basta com effeito que essa imprensa seja realmente neutra, mas é preciso que pareça sêl o.

« O *Jornal do Recife*, empreza respeitavel e habilmente dirigida como é, comprehenderá o alcance de reflexão, que pode parecer desnecessaria mas não pecca por pouca verdadeira. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Máo pagador, bom cobrador.

II

Respeitavel Sr. Marcelino.—Ante hontem tomei a liberdade de bater á sua porta, e em vez de apparecer-me alguem, surgio-me um porco do mato ou javali, que, pelos modos, estava de *dieta* ha muitos dias, e ao vêr aberta a cancella do chiqueiro, começou a dar furiosas dentadas no ar, tomando a inicial - C -, de que eu tratava, por um objecto massudo, que tambem se escreve com C..., o qual faz as delicias do paladar do estomago dos animaes suinos.

Enganou-se o tal bruto, e ha de enganar se sempre, porque o tal C., para elle, depois de ter sido *caldeira* que empanzinou de fejoada, tornou-se agora *cacete* que lhe ha de escangalhar e reduzir a pó a prosapia, a basofia, a impostura e a audacia com que teem querido impor-se aquelles que não se teem dado ao trabalho de estudar-lhe as manhas, os vicios, a voracidade, a petulancia, o pedantismo e a ganancia que formam da sua individualidade um conjunto horrendo, monstruoso, damninho e immoral.

Sem reflectir que o seu grunhido não póde deixar de denuncia-lo logo aos primeiros sons que vomite da mentirosa bocca, inculca-se filho da lua, para que quem o ouvir dirija a vista para o ponto opposto onde ella habita, e poder assim conservar o incognito.

Mas é que ha duas luas ante os olhos do homem, uma que vaga no espaço celeste, outra que, por effeito de reflexão, se desenha no fundo dos charcos. Para esta, pois, é que deve olhar, quem quizer enchergar o immundo animal, porque desta é que elle é filho.

Realmente, Sr. Marcelino, para accusar o artista C. e defender a O. e M. só é competente esse *filho da lua !....* Todos tres formam uma tripeça sobre a qual se deve collocar, como no throno que lhe compete, a estatua da ladroeira.

Estou intimamente convencido de que todo commercio desta praça, que assás conhece esses tres cavalheiros de industria, me ha de applaudir esta figura.

Bem poderia eu dizer muita cousa em abono de C., cujos pés, pelo seu caracter, educação e instrucção, estão muito acima das cabeças desses tres miseraveis, mas não faço, porque seria responder aos desaforos, aleives e immundicias desse regateiro de gazetas, de sociedades e até de alpendres e tavernas, com o qual nenhum homem de bem póde tratar ou hombrear sem ficar com a sua reputação maculada.

C. tem outros credores, além de O., (M. é testa de ferro, já disse) e esses outros credores, que aliás nunca defraudaram aquelles com quem tem tido transacções commerciaes, que tem limpa de toda macula a sua vida de negociantes ; esses teem sido generosos para elle, e por isso C. ha de, por gratidão, preferi los sempre, como está preferindo, quando tiver de dar dinheiro por conta de seus debitos.

C. foi sempre homem laborioso ; todos que o conhecem lhe fazem esta justiça ; nunca se recusou a pagar suas dividas, e se hoje tem sido moroso em solve-las, é porque a sorte lhe tem sido adversa, e não porque seja caloteiro.

Caloteiro, meu bom e honrado Sr. Marcelino, é aquelle que vai em juizo jurar que não deve uma conta na venda que lhe forneceu os generos alimenticios com que entreteve a voracidade do seu insaciavel estomago, apezar de o taverneiro lhe apresentar documentos firmados pela consorte do voraz devedor. Tratante é o guarda-livros que se vende a qualquer salteador do commercio para lhe arranjar uma escripturação com que possa dar-se por fallido, occultando a fraude, o roubo perpetrado por aquelles que quebram para enriquecer. Immoral é o homem que foge de outra provincia com uma prostituta, faltando á palavra empenhada para com uma moça honesta. Cynico é o miseravel, que para ver se obtém uma sociedade no commercio, pede uma filha-familia em casamento e annuncia aos seus amigos, conhecidos, quero dizer (taes homens não teem amigos) que vai casar com um *Canhão* ! Infame é o hypocrita que trata brutalmente a sua infeliz consorte, e a desfeiteia em presença de visitas, e vai dizer nas casas de familia que por ella lhe perguntam, que, em consequencia de uma molestia que teve, ficou ella idiota. Ladrão é finalmente o espertalhão que troca o dinheiro dos cofres maçonicos por vales que nunca são remidos, e que um bello dia intencionalmente briga com os seus irmãos e põe-se de fóra ; meio infallivel de nunca mais os pagar, porque a maçonaria não chama ninguem aos tribunaes.

Isto, Sr. Marcelino, com relação ao tal pretendido *filho da lua* ou *porco voraz*, como outros lhe chamam, e que tambem se póde chamar *instrumento de abrir portas.*

Quanto ao O. e M., esses tambem hão de ter as suas biographias se se mostrarem dignos dellas, e para eternisa-los com ellas, basta-me fazer o mesmo que faço agora com a do tal advogado delles ; isto é dizer simplesmente a verdade, e a verdade que está na consciencia publica. Juro-lhes que não columniarei.

E adeus. Aqui fico á espera de receber *as suas ordens.*

4 de março de 1875.

O filho das ilhas.

Ouricury

Srs. redactores :— Dignem-se VV. SS. dar publicidade em seu *Diario*, ao protesto abaixo transcripto, que, como vereadores da minoria da camara municipal desta villa apresentamos, e requeremos para ser inscripto na acta da sessão do dia 9 do corrente mez, com que tinhamos por fim eximir-nos da responsabilidade dos crimes e abusos praticados pelo presidente da mesma, Joaquim Leonel de Alencar e sua maioria de tres vereadores, inclusive o mesmo presidente, e deixarmos bem patente os esbanjamentos dos dinheiros municipaes, a desmoralisação, e desvios das regras do justo e honesto, que ha dous annos tem feito o presidente e a maioria desta camara.

Esse pobre velho, dominado hoje pela cabeça do capitão Secundino José Barboza Bahiano, (relogio que nem sempre regula,) vai se precipitando em um horrivel cahos, em um terrivel lamaçal, do qual será ja hoje bem difficil sahir com vestes limpas.

Estará por ventura o Sr. Joaquim Leonel já esquecido d'aquella *bellissima* recommendação que fez o Sr. capitão Secundino, sob o anonymo - Socrates,— no *Jornal do Recife* de 22 de dezembro do anno de 1873. e acompanhada de uma representação da *celebre* maioria desta mesma camara, na qual o apontava como esbanjador dos dinheiros desta camara e dizia de S. S. tudo quanto de infamante se pode atirar a face de um cidadão ? !..

E como hoje tira S. S. dos pobres officiaes de justiça, e de seu porteiro, que vivem de pés descalços e mortos a fome, minguado salario e custas de processos decahidos, para remunerar com cem mil réis, a esse capitão Secundino, sob o titulo de *advogado* da camara, sem questões, cujo logar não existe creado, e sem verba alguma para tal despeza : isso só para o fim de mandar descompor a seu parente Dr. Balbino Alencar, e produzir desordens na camara ?

Porque não entrega o Sr. Joaquim Leonel, a presidencia da camara a seu digno filho o tenente Raymundo Leonel de Alencar ?

Não sabe que elle sempre foi e é chefe sympathico do partido conservador deste collegio ?

Não sabe que seu filho o tenente Raymundo é quem com seu prestigio e influencia popular, tem sempre feito e vencido eleições deste collegio, com o que tem gasto sommas consideraveis ?

Não sabe que esse pequeno grupo de Bahianos, por quem hoje é S. S. governado, o tem levado por vezes pela rua das amarguras ?

Não sabe que o capitão Secundino e seus adeptos, são todos assignantes da *Provincia* papel, e servem-se d'aquelle jornal para descompor os agentes do governo e infamar a seu filho o tenente Raymundo Leonel, o unico a quem temem pelo seu prestigio e influencia popular, e por ser o juiz de paz mais votado desta parochia ?

Abra o olho, Sr. Joaquim Leonel, não cave a ruina do partido conservador deste termo, e de sua familia, retire-se para sua *Serra Preta*, va usar de penitencias e rezar o seu rosario, se é que o tem ; por que —quando o corpo do ancião inclina-se para a terra em procura do tumulo, seu espirito eleva-se á regiões celestes em procura de Deus— Assim o disse um eximio estadista brasileiro, o venerando *Marquez de Olinda.*

O que quer mais o Sr. Joaquim Leonel desse mando ? ! . .

Fóra da scena *capitão* Tiberio, deixai o *phantasma* branco, o *animal melado* das *Coraibas*, como denomina o tio mentor, vai a scena, que, que queremos cobri-lo de flores ! . . .

Fora ! Fora ! o capitão Tiberio ! !

E quem, finalmente, será a mãi do animal melado das Coraibas ?

Responda, Sr. Joaquim Leonel, e tome tento com o seu *mimoso* advogado da camara autor de taes correspondencias da *Provincia*, papel ! . .

PROTESTO

Illm. Sr. presidente e vereadores da maioria da camara municipal de Ouricury.— A minoria desta camara, composta dos abaixo assignados, querendo eximir se da responsabilidade dos crimes e abusos praticados por V. S. e pela maioria da mesma camara, veem protestar contra os seguintes factos, sobre os quaes declina a responsabilidade.

1.º Ter sido exonerado o procurador da camara Francisco Vieira de Castro, e nomeado Damião Francisco da Silva Braga, sem ser em camara plena e sem fiança idonea, somente por acto exclusivo do presidente da camara, em camara plena e sem fiança idonea, e somente por acto exclusivo do presidente da camara.

2.º Ter a camara na sessão de 7 de janeiro, funccionado na arrematação dos impostos, sem que houvesse affixado *edital*, e tivesse procedido seus trabalhos em sessão publica.

3.º Terem os protestantes (e até meninos) lançado sobre os impostos sem que primeiro se tivessem habilitado com fiadores idoneos, na forma da lei.

4.º Ter admittido o capitão Secundino José Barboza, como advogado pela quantia de cem mil rs., sem que para isso houvesse quota, ou verba alguma no orçamento : o que importa a creação de um lugar não existente, na lei organica desta camara.

5.º Ter adiado os trabalhos da sessão ordinaria de 7 de janeiro, para o dia 5 de fevereiro, sem motivo justificado.

6.º Ter, no intervallo d'esse tempo, convocado o presidente uma sessão extraordinaria, á qual não compareceu, e nem tambem os vereadores da maioria, tendo somente comparecido os protestantes.

7.º Ter o presidente da camara negado aos protestantes o exame requerido nos livros, e mais papeis concernentes a mesma camara, afim de verificar-se os feitos que clandestinamente consta ter esta camara praticado.

8.º Ter deixado de mandar lançar nas actas os protestos e requerimentos feitos pelos protestantes.

9.º Ter negado-se a obrigar o secretario dar conta do archivo desta camara, visto como consta aos protestantes, que se tem extraviado todas as legislações, relatorios e mais papeis de importancia concernentes ao archivo da camara.

10.º Ter o presidente da camara se apoderado do jornal official, e não o devolvido ao archivo da camara.

11.º Ter a camara feito clandestinamente o orçamento do presente anno de receita e despeza, e não o submettido á discussão na forma da lei.

12.º Ter o presidente da camara ordenado ao secretario a convocação dos eleitores na ultima eleição a que se procedeu para um deputado provincial por este districto eleitoral excedendo assim as funcções proprias do seu emprego, e exorbitando as attribuições, que competiam ao juiz de paz mais votado do 1º districto desta freguezia

13.º Ter posto em arrematação alguns impostos, e deixando de pôr em arrematação a outros, confiando a arrecadação dos mesmos ao procurador não afiançado.

14.º Não ter a camara orçamento do anno passado e regular-se, não pelo orçamento do anno anterior, mas por um orçamento clandestinamente feito, e não submettido á approvação provisoria do Exm. presidente da provincia, orçamento que não quiz o presidente apresentar aos protestantes.

15.º Ter a camara clandestinamente contratado por 400$000 a construcção de um telheiro, levantado em pessimas madeiras, com o vereador Benjamin Beltrão de Alencar, e sem que houvesse a camara quando recebeu dito telheiro, nomeado commissão para o inspeccionar.

16.º Não ter sido recebido em mesa a importancia das prestações adiantadas dos impostos que foram clandestinamente arrematados, ignorando deste modo os protestantes a quantia que se recebeu.

17.º Finalmente protestam os supplicantes contra todos os mais crimes, abusos e actos irregulares praticados pelo presidente e maioria desta camara.— Nestes termos, pedem a V. S. sirva-se mandar lavrar na acta da sessão de hoje o seu protesto *ipsis verbis*, como dito fica, para que em todo tempo conste e fiquem os protestantes isentos da responsabilidade de todos os actos acima registrados e de todos os mais crimes em que tem esta camara incorrido. E. R. M. — Paço da camara municipal de Ouricury, em 9 de fevereiro de 1875.— Faustino Gomes da Motta.— Herculano de Luna Alencar.

Está sellada e reconhecida.

———

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, asperções, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contrahiu a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepo, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr Caporal, medico de S. E. Jousouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas

que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA

D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina-se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e d nça, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20 — RUA DOS COELHOS 20

N. 401. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

A opinião unanime dos medicos de todos os paizes, é que o oleo de figado de bacalhau é o remedio mais poderoso que até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta. O fallecido Sir Benjamin Brodie, dizia: « Quando tudo o mais é inutil, este salva a miudo a vida do doente; porem deve ser puro. » Entre os typos mais finos deste genero, sobresahe por sua pureza o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de fresco, e cuja conservação em todos os paizes se garante. Na America do sul, nas Antilhas, Mexico e Australia, é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra onde recentemente foi introduzido, se o considera superior á todos os mais oleos de figado del bacalhão, que existem no mercado. Para a tosse, pneumonia, pleuresia, phtysica, bronchites, trachites, affecção do figado e debilidade geral, crê-se] que é realmente o medicamento mais util, de que a materia medica se pode mostrar ufana.

L. T. PIVER * Parfumeur à Paris. Savon au suc de laitue.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de março de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Mamanguape sem inspecção 6$600 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto regular americano 1$500 por 15 kilos.

Café — do Rio de Janeiro 2ª sorte boa 8$100 por 15 kilos, hontem.

Sola — 3$600 e 4$200 por cada meio, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 e 27 d. por 1$.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 10 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 8 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	89:734$544
Idem do dia 4 .	41:958$934
	131:693$478

Descarregam no o 5 de março de 1875

Vapor brasileiro — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Patacho hespanhol — *Frasquito* — pipas vasias já despachadas para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Rengleader* — kerosene para deposito no trapiche Vieira, e já despachado para o 1º ponto.

Lugar americano — *Addié Jordan* — taboado já despachado para o 1º ponto.

Brigue portuguez — *Aprigio* — vinho para deposito no trapiche Cunha e companhia pernambucana.

Patacho inglez — *Rival* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho hollandez — *Cardinas Pachet* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Lugar inglez — *Spark* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Patacho grego — *Hypris* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Lugar americano — *Water Line* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Brigue argentino — *Volante* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Importação.

Hiliate nacional *Deus te Guarde*, entrado do Rio Grande do Sul em 3 do corrente e consignado á Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Couros seccos 20.
Sebo 20 barricas.
Xarque 75,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE MARÇO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Leonce*, para o Canal, carregou: Borsthelmann & C. 144 saccas com 10,037 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tenjer*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Baltar 250 barricas com 29,136 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Frasquito*, para o Rio da Prata, carregou: P. C. Maia & C. 60 pipas com 28 800 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Admiravel*, para o Porto, carregou: A de Figueiredo 4 barricas com 414 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Valente*, carregou: L. J. S Guimarães 350 barricas com 33,394 kilos de assucar branco.

— Para Santos, no brigue inglez *Sunneside*, carregou: P. Carneiro Maia & C. 5,000 cocos (fructa), 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24.000 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregou: Moreira Irmãos 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; M. J. Sá Araujo 180 ditos com 10,800 ditos de dito e 70 ditos com 4,250 ditos de dito branco; J. R. Ferreira 300 ditos com 22,500 ditos de dito; S. P. de Lemos 100 ditos com 7,500 ditos de dito; A. Loyo 400 ditos com 28,560 ditos de dito e 2,265 ditos de dito mascavado.

— Para a Parahyba, na barcaça *Constancia*, carregou: Carpinteiro Filho & Sobrinho 108 saccos com 7,834 kilos de assucar branco e mascavado.

— Para Mamanguape, na barcaça *S. João*, carregou: A. J. P. de Carvalho 2 barricas com 124 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: S. J. Pereira & Irmão 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: J. A. Pires Junior 1 caixa com 60 kilos de doce.

— Para Alagoas, na barcaça *Sempre Viva*, carregou: Carvalho & Souza 1 caixa com 30 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 .	1:311$043
Idem do dia 4. . . .	509$668
	1:820$711

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 3	3,270
No dia 4 . . .	
Primeira porta	76
Segunda porta	176
Terceira porta	302
Trapiche Conceição . . .	2:874
	36,698

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 3	6
No dia 4	2
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3 .	6:336$959
Idem do dia 4 .	2:590$696
	8:927$655

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3 .	21:029$921
Idem do dia 4 .	8:923$816
	29:953$737

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 2	386$606	
Idem do dia 3	38$262	
		424$868

Bacalhao, etc.

Rendimento de 1 a 2	423$124	
Idem do dia 3	$	
		423$124

Generos de estiva.

Rendimento de 1 a 2	356$932	
Idem do dia 3	186$220	
		543$152

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 2	680$012	
Idem do dia 3	$	
		680$012

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 2	597$436	
Idem do dia 3	$	
		597$436

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 2	84$902	
Idem do dia 3	137$547	
		222$449
		2:891$041

Thesouro provincial de Pernambuco, 4 de março de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcos	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Aguiar	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceia	Guarda	Tavira
Chaves	Leiria	Regoa
Elvas	Lisboa	Vizeo
Amarante	Barcellos	Figueira
Guimarães	Coimbra	Lamego
Covilhã	Mirandella	Estarreja
Coelgaço	Penafiel	Valença
Portalegre		Villa real
Arcos de val de vez		Cabeceira de Bastos
Celorico de Bastos		Castello-Branco
Caminha		Esposende
Mangualde		Oliveira de Azemeis
Ponte de Lima		Povoa de Varzim
Povoa de Lanhosa		Vianna de Castello
Villa nova de Portimã		Villa nova de Famalicão
		Villa do Conde;

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Terceira.

SEGUROS

Mritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4.000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Bahia — 8 dias, barca ingleza *Princess Beatrice*, de 346 toneladas, capitão J. Williams, equipagem 11, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 22 dias, barca ingleza *Mary Mark*, de 271 toneladas, capitão H. Humphery, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Honolulu — 120 dias, galera americana *Jerik Berry*, de 313 toneladas, capitão Owen, equipag 33, carga azeite de peixe, ao capitão. Veio refrescar e seguio para New-Bedfero.

Navio sahido no mesmo dia.

Portland — Barca americana *A. N. Franklin*, capitão A. Fullans, carga assucar.

Bahia — escuna ingleza *Mary*, capitão James Saunders, carga parte da que trouxe de New-York.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei, os bens moveis seguintes:

1 mesa redonda, de jacarandá, com tampo de pedra, avaliada por 50$; 1 par de consolos, de jacarandá, com tampo de pedra, por 30$; 2 espelhos grandes, de jacarandá, por 80$; 1 sofá de jacarandá por 25$; 10 cadeiras de guarnição, de jacarandá, por 40$; 2 cadeiras de braço, de jacarandá, por 6$; 2 mezas de amarello por 8$; 1 guarda louça de amarello por 25$; 1 candelabro com 3 lanternas por 5$; sendo de bens para a arrematação os valores dados aos mesmos moveis, os quaes vão á praça a requerimento de Antonio Gasendiro de Gouveia, na execução que move contra Mathias Lopes da Costa Maia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que, em virtude da ordem circular do Exm. Sr. ministro da fazenda, n. 47 de 29 de dezembro ultimo, vão ser substituidas as notas do governo do valor de 1$ da 4ª estampa.

Essas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo: Um — com tinta azul; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores o algarismo — 1 —; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador e na opposta as armas imperiaes.

Convida-se, pois, os possuidores de taes notas para traze-las ao troco nesta repartição até o dia 31 de dezembro deste anno, ficando, do 1º de janeiro seguinte em diante, sujeitas ao desconto progressivo de 10 0/0 mensaes. — Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma casa terrea na rua da Roda n. 14, freguezia de Santo Antonio, com 13 1/2 palmos de frente e 56 de comprimento no vão, tendo sala de frente e detraz, 2 quartos, cozinha fóra com portão para uma travessa que fica no fundo da rua da Roda, onde tem um quarto com porta para essa travessa, solo proprio, por 1:500$000.

Uma casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 132, freguezia de S. José, com 53 palmos de comprimento e 16 de largura no vão, sala adiante e atraz, 2 quartos, cozinha dentro, pequeno quintal murado, com cacimba propria, por 2:600$000; penhoradas por execução de Bartholomeu & C., contra Manoel Z-ferino de Salles e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 1 de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 1 de fevereiro de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30 com 4 lojas. . .	360$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	331$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	202$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	203$000
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 112.	327$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A fechada .	340$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada). . .	99$000
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2 . . .	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	300$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 2	550$000
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada) . . .	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	243$000
1º andar do mesmo (fechada) . .	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 99.	242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e humidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio de 18 do corrente, mandado considerar de nenhum effeito a arrematação do arrendamento annual do barracão, sito em Santo Amaro das Salinas, feito por Feliciano do Rego Barros, irá novamente á praça o referido barracão, perante a junta da mesma repartição, no dia 6 de março proximo futuro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Edital n. 9.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do mez proximo passado, manda fazer publico para quem interessar possa que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 18 do corrente, a arrematação das obras de empedramento da estrada da Victoria desde a ponte de Afogados até a barreira do Gequiá, orçadas em 44:166$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; sendo effectuado o pagamento em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pelo *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de março de 1875. O secretario — *Miguel Affonso Ferreira.*

Clausulas especiaes

1.ª O empedramento da estrada da Victoria até Gequiá será feito de conformidade com o presente orçamento e pela quantia de 44:166$000.

2.ª Será começado no prazo de um mez e concluido no de nove mezes, a contar da assignatura do contrato.

3.ª O pagamento será feito em seis prestações iguaes, na proporção da obra executada e recebida.

4.ª Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. Recife, ... fevereiro de 1875. — O engenheiro, *João Bigerra de Mello.* Conforme. — O official maior, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa.* Conforme — *Miguel Affonso Ferreira.*

DECLARAÇÕES.

DIRECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS.

Propostas para a construcção do prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

Pelo presente se faz publico que a directoria das obras publicas do ministerio da agricultura, recebe propostas até o dia 15 de abril do corrente anno, para a construcção das obras de preparação do leito, estações e officinas, e fornecimento do material fixo e rodante, destinados ao prolongamento da estrada de ferro da Bahia, desde Alagoinhas até a Casa Nova, á margem do rio S. Francisco, sobre as seguintes condições:

I. As propostas comprehenderão separadamente:

1º. As obras de preparação do leito, assentamento da via permanente, construcção de estações e officinas e collocação da linha telegraphica.

2º. O fornecimento do material fixo e rodante.

II As obras de preparação do leito, assentamento da via permanente, construcções de estações e officinas, e collocação da linha telegraphica, constarão do seguinte:

1º. Serviços preliminares, taes como rectificação e locação do projecto definitivo, abertura de caminhos, etc.

2º. Movimento de terras, para uma largura de 4m,6 de plata-forma; inclusive abertura de vallas e trabalhos nas estações.

3º. Construcção da alvenaria das pontes e pontilhões e dos boeiros.

4º. Preparação da calçada de lastro, fornecimento de dormentes e assentamento dos carris inclusive, desvios e de linhas de serviço.

5º. Construcção de edificios para estações de 1ª, 2ª e 3ª classes; e para officinas, depositos de carros e casas para guardas, etc.

III. O material fixo e rodante constará do seguinte:

1º. Trilhos de ferro de 1ª qualidade, talas de juncção, parafusos, porcas e grampos, agulhas ou chaves de desvios, giradores, tanques-alimentadores e apparelhos hydraulicos para estes.

2º Pontes e pontilhões de ferro completos.

3º Postes de ferro para o telegrapho, isoladores e apparelhos.

4º. Locomotivas, carros de tres classes de passageiros e wagões de carga, lastro, soccorro, freios, etc.

IV. As propostas terão por base os estudos definitivos para a bitola de um metro, contratados pelo governo e executados pelo engenheiro A. M. de Oliveira Bulhões.

Esses estudos poderão ser examinados até o dia 15 de abril proximo, na directoria das obras publicas deste ministerio; onde serão igualmente distribuidos exemplares contendo o maximo das unidades de preços.

V. As obras serão executadas por series de preços; servindo de base os indicados nos estudos acima mencionados.

VI. Os trabalhos poderão ser contratados por secções de 20 a 100 kilometros ou para toda a extensão da estrada.

Não serão recebidas propostas para extensão menor de 20 kilometros.

VII Os contratos acompanhados de especificações (cahiers des charges) fornecidas pelo se tenha de executar, ou de material fixo e rodante que governo, para cada natureza de trabalho que deva ser fornecido, e que terão por base as melhores condições de execução e a melhor qualidade da materia prima.

VIII. As propostas, além das reducções que indicarem sobre cada uma das unidades de preços, deverão fixar os prazos para começo e conclusão das obras, e para o fornecimento do material.

IX. Os proponentes deverão provar que se acham quites com a fazenda nacional e em condições de contratar.

X. Cada proponente deverá apresentar conhecimento de um deposito de 20:000$ em titulos da divida publica ou em dinheiro, feito no thesouro nacional. No caso de retirada da sua proposta, depois desta aceita, ou de recusa da assignatura do contrato, depois deste ajustado, perderá o mesmo proponente o deposito em beneficio dos cofres publicos.

O deposito, sendo feito em dinheiro, vencerá o juro de 6 0/0 até a celebração do contrato ou a sua restituição.

XI. As propostas para construcção de obras, ou para fornecimento do material, depois de preferidas, poderão ser subdivididas ou reunidas, conforme parecer mais conveniente ao governo, e de accordo com os proponentes; em todo caso, porem, os pagamentos annuaes resultantes de todos os contratos não poderão exceder de tres mil contos de reis.

Poderão todavia as mesmas propostas comprehender obras ou fornecimentos, que excedam desta quantia; contanto que o excedente seja pago, sem novo onus para o thesouro, com as consignações dos annos seguintes ou com outras se o poder legislativo assim determinar.

XII. Celebrado qualquer contrato de obras ou fornecimento, fará o contratante um deposito, que não excederá de 10 por 1,000 do respectivo valor para garantia da sua execução, além da deducção não superior a 10 0/0, retidos em cada pagamento, como fiança da conservação das obras ou da responsabilidade do material, durante o periodo que no mesmo contrato fôr estipulado.

XIII. As obras e todo o material serão inspeccionados por uma commissão do governo, composta de um engenheiro em chefe e dos ajudantes que forem necessarios; os quaes terão, quanto á execução dos projectos approvados e aceitos, as mesmas attribuições e poderes conferidos aos engenheiros da estrada de ferro de D. Pedro II, além dos que constarem das instrucções especiaes que ao mesmo governo parecer conveniente expedir.

XIV. Ao engenheiro A. M. de Oliveira Bulhões, caberá na forma do seu contrato para os estudos do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, (art. 24 do decreto n. 5.007 de 28 de setembro de 1872) a preferencia para a construcção das obras, em igualdade de condições, em concurrencia com os demais proponentes.

Directoria das obras publicas do ministerio da agricultura, em 13 de fevereiro de 1875 — *M Buarque d c Macedo.*

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico que no decurso do mez de fevereiro ultimo foram, alem de outros mais, admittidos a registro os termos do decreto n. 4,394 os contratos e distratos que se seguem:

Distrato de José da Silva Oliveira, João da Silva Oliveira e Hermenegildo da Cunha Albuquerque, socios representantes da firma Albuquerque Oliveira & C., estabelecendo-se que a liquidação do activo e passivo social ficava a cargo do ultimo dos associados, que indemnisará ao 1º do que lhe pertence de seu capital e lucros, conforme o ultimo balanço, da importancia de 15:047$959, e ao 2º 1:304$920, e desonerando-os de toda e qualquer responsabilidade social.

Contrato de Carpinteiro Filho e Sobrinho, firma successora de Carpinteiro Filho & Sobrinho, e representada por Manoel Carpinteiro Souza e Manoel Carpinteiro Peres, sendo o genero de commercio molhados e fabricação de assucar, nos estabelecimentos sitos á rua do Visconde de Goyanna ns. 215, 102 e 217, com o capital de 65:033$391, pertencendo 27:453$957 ao 1º associado, e 37:579$434 ao 2º. O prazo de duração é o de tres annos, contados de 20 de novembro proximo passado, e o uso da firma social pertence a ambos os socios indistinctamente.

Distrato acima referido de Carpinteiro, Filho & Sobrinho, sociedade que se compunha de João Antonio Carpinteiro da Silva, Manoel Carpinteiro Peres e Manoel Carpinteiro Souza, resolvendo-se ficar a cargo da firma successora Carpinteiro Filho & Sobrinho o activo e passivo social, cedendo e so cio João Antonio Carpinteiro da Silva, em favor de Manoel Carpinteiro Souza, o capital que tinha em dita sociedade.

Secretaria do meritissimo tribunal do commercio de Pernambuco, 1º de março de 1875.

O official maior interino,
Theotonio Alvares de Farias Torres.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça em sessão do dia 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento de generos que forem precisos no trimestre de abril a junho de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogramma.
Azeite doce, litro.
Arroz, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farelo, saccos.
Fumo do Rio kilogramma.
Rapé, idem.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogramma.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 1ª e 3ª sortes, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras do assucar perante a mesma junta, em frascos devidamente acondicionados.

— —

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente.

— —

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 3 de março de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Sabbado, 6 do corrente, findа a audiencia do Dr. juiz substituto da 2ª vara civel, vai á praça para ser arrematado a quem maior lanço offerecer, um jacarandá em bom estado, penhorado a José da Costa Dourado, por execução que move contra o dito Dourado, João Luiz Ferreira Ribeiro, tendo sido avaliado por 800$000; vai em praça com o abatimento da quarta parte que é a de 600$000.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

A. de Carlos é hijó, Adrião Madril, Antonio Bernardino Alves, Antonio José da Silva, Antonio Peres, Carlos P. Lacau, Frederico Gross & C., Francisco Alves da Motta, Francisco das Chagas de Oliveira, Francisco Romeiro Fonceca (2), Joaquim da Costa Moreira, João Eduardo dos Santos, João José de Figueiredo, João Ribeiro Lopos, João dos Santos Minho, José Gomes de Souza Braga, José Moulié, Lourenço Francisco, Manoel Nunes da Silva, Manoel José de Souza, R. Knowles & C. (2), Serzedello & C.

Correio de Pernambuco, 3 de março de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE MARÇO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Anna Ariam Viuv. Didier, Antonio da Rocha Lins, Antonio Borges da Fonceca, Antonio Mendes da Cunha Azevedo, Antonio Valeriano dos Santos Neves, Americo Gomes Volanenello (2), Caetano Alberto da Fonceca Lima, Carmine Falco, Emilia Carolina Madeira Ferreira, Frederico Chaves, Francisco José Silva, Francisco Octavio Ramos, Henrique Correia de Vasconcellos, J. R. Smith, Joaquim Francisco Franco, Joaquim José Rodrigues da Costa, Joaquim Feliciano Gomes, João Paulino da Cunha Barreto, Juan Bauwin, João de Deus Amaral, Joanna Baptista, João de Sá e Albuquerque (3), Jorge Greenvelle, José Firmo Pereira do Lago, José Mendes Vieira, José Firmo de Siqueira, José Luiz da Costa Gomes, José Lopes de Magalhães, José Alves Tenorio, Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, Luiz Antonio Siqueira, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Manoel Moreira da Silva, Olympio Dornellas Camara, Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras, Pereira de Mello & C., Tito Augusto Porto Carreiro, Vicente de Farias Gurjão (2).

O encarregado do registro,
Antonio de Medeiros Mafra

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico, que se acha á venda na secretaria da mesma repartição o esboço da carta da provincia ultimamente lithographada, a preço de 1$500 por exemplar.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de fevereiro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Empreza da capatazia.

De ordem do Sr. gerente desta empreza, communica-se aos senhores recebedores de mercadorias vindas no vapor inglez *Student*, procedente de Liverpool e escala, que a mesma deixa de avisar aos recebedores; visto como é de presumir, achar-se todo carregamento avariado, e não querer esta empreza cobrar aviso de avaria, visto o conhecimento que todos teem do estado em que se acham as referidas mercadorias, por isso pede aos consignatarios que venham ou mandem examina-las no acto da descarga.

Alfandega, 25 de fevereiro de 1875.

O ajudante interno do gerente,
José Joaquim Pereira.

Em additamento.

Pela empreza das obras e capatazia da alfandega faz-se sciente aos senhores recebedores das mercadorias existentes a bordo do vapor inglez *Student*, que diariamente na porta da alfandega estará uma lista dos volumes que descarregarem avariados, para seus donos poderem despachar, ou requerer leilão á vista do regulamento.

Empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1875.

O gerente,
José Joaquim Antun

RUA DUQUE DE CAXIAS Nº 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

HOJE

MUZEU FLORENTINO

DE

Figuras de cera

Grande e 3.ª exposição

Em tamanho natural

Composto dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redemptor, do 2º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado:

A MISERIA
ou
O frade Sebastião ouvindo uma confissão no meio da familia.

Entrada geral 1$000.
Crianças menores de 10 annos rs. 500

ATTENÇÃO

O espectador no acto da posse do respectivo bilhete de ingresso, tem direito a um bilhete de rifa, que lhe será fornecido gratuitamente. Todos os bilhetes são premiados

THEATRO Santo Antonio

Domingo 7 do corrente.

A's 8 1/2 horas da tarde.
Recita extraordinaria dada pelas meninas
Riosa.

O Sr. Riosa accedendo ao pedido que se lhe fez nos jornaes, dispõe para este dia o espectaculo seguinte:

Programma

1.º Symphonia pela orchestra.

2.º A chistosa comedia em 1 acto, ornada de canto:

Amor por anexins

3.º A muitos pedidos, a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO.

4.º A divertida comedia em 1 acto, ornada de canto:

As coincidencias.

5.º A pedido a sempre arrebatadora comedia em 1 acto ornada de canto e dança:

Soirée de carnaval.

Principiará ás 8 1/2 horas para acabar ás 8 1/2 em ponto.

Preços. — Camarotes com 5 entradas 10$000, e cadeiras de 1.ª e 2.ª classe 2$000.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

John Elder

(De 4,151 toneladas)

Espera-se dos portos do sul, até o dia 13 do corrente e seguirá para Liverpool tocando em Lisbôa e Bordéos, para onde recebera passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N B Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 — Rua do Commercio — 14

ROAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

COMPANIA REAL INGLEZA.

No caso de apparecer numero conveniente de passageiros, o vapor *Mondego*, desta companhia, tocará aqui na vinda do Rio de Janeiro, com escala para S. Vicente, Lisbôa e Southampton até o dia 14 do corrente mez.

Tem optimas acommodações para passageiros.

Preços das passagens de Pernambuco

A'	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Lisbôa £	24	15	10
Southampson £	30	20	13

Desde já as pessoas que quizerem ir, podem inscrever os seus nomes na agencia

Rua do Commercio n. 40

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

Steamer Ville de Santos

Commandante Lefévre

E' esperado da Europa até 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Recebe carga, encommendas e passageiros a frete: a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 — Rua do Commercio — 42
Entrada pela rua do Torres.

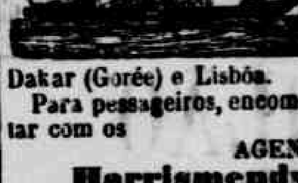
Companhia Mensageries Maritimes

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Rio Grande



Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9 - Rua do Commercio - 9.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com o agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57 — Rua do Bom Jesus — 57

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil

O VAPOR

JULIO DINIZ

Commandante Contente.

Esperado de Portugal até o dia 12 de março, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os agentes

E. R. RABELLO & C.

17—Rua do Commercio—17

Entrada pelo largo do Pelourinho.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

o brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com a maior brevidead o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe afita, trata-se com o seu consignatario Antono Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

JOIAS

Em continuação

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 48

Constando de um broche de brilhantes, uma salva grande de prata, rubins, brincos, caçolêtas, cadeias para relogios, trancelins, pulseiras, broches, alfinetes para gravatas, figas de coral e outros objectos de valor.

O agente Martins fará leilão, em continuação, de grande quantidade de joias de valor e gosto moderno, que serão vendidas ao correr do martello.

A's 11 horas do dia acima.

AGENTE PESTANA

Segundo

LEILAO

das machinas de cortor fumo, ditas para papel, ditâs a vapor e uma armação de amarello, envidraçada e um terreno com 140 palmos de frente sobre 40 de fundo, sito na rua da Alegria, que dá para o fundo da casa da rua da Gloria n. 98, da fabrica de cigarros a vapor sita á rua do Quartel n. 21, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Britto.

HOJE

ás 12 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

leilão

DE

7 caixas com cebolas, em perfeito estado, 13 saccos com nozes e 7 barricas com carne americana

HOJE

A's 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 17 caixas com cebolas, 13 saccos com nozes e 7 barricas com carne americana.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

50 caixas com cebolas, marca F D S, avariadas a bordo do vapor inglez *Student*

HOJE

ao meio dia

No trapiche Conceição.

Por ordem dos Srs. Silva Guimarães & C., o agente Dias fará leilão do que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença de um empregado desta repartição, para esse fim nomeado.

LEILÃO

DE

uma armação, balcão, canteiros e pipas de deposito da taverna da rua do Dique n. 1

Sabbado 6 do corrente

O agente Martins fará leilão, a requerimento de José do Rego Lima, e por mandado do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, d'armação canteiros e pipas da taverna acima, a qual foi penhorada pelo proprietario João de Azevedo Pereira, para pagamento dos alugueis devidos ao mesmo pelo executado Rego Lima.

A's 11 horas do dia acima, na mesma taverna á rua do Dique n. 1.

LEILÃO

DE

Uma caixa com calçados, avariada a bordo do vapor inglez *Student*.

Sabbado 6 do corrente, ás 11 horas, na alfandega.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de Farias & C., por autorisação do Sr. consul de França, em presença do seu chanceller, com licença do Sr. inspector da alfandega e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca F C contra-marca D. n. 9. avariada a bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto.

LEILÃO

DE

Madapolões, algodões, chitas, brins, camisas, cambraias de forro e calçados, parte dos volumes descarregados no vapor inglez

STUDENT

Sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas, por intervenção do agente Pinto

No armazem n. 2, na alfandega.

LEILÃO

DE

um terreno de 50 palmos de frente e 755 de fundo, com uma casa de taipa, em Beberibe de Baixo (solo proprio)

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48

A'S 11 HORAS DO DIA ACIMA.

Agente Pestana

leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 3.

TERÇA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 3.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um moleque para copeiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 34, primeiro andar.

— Miguel José Barbosa Guimarães tendo de demorar-se alguns mezes na cidade de Olinda por motivos de molestia de sua familia, previne que qualquer pessoa que quizer ou tiver negocio com o mesmo, de o procurar na Soledade n. 27, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, ou em Olinda á rua de S. Bento n. 21.

Recife, 25 de fevereiro de 18.

— Desappareceu de bordo do brigue naciona *Santelmo* o escravo Polycarpo, crioulo, com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, tendo por costume trazer barba á suissa algumas vezes, e outras raspar toda a barba, cujo escravo é de propriedade do Sr. Constantino José Ferreira Pinto: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, trazendo-o ao escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, aonde será bem gratificado quem o apprehender.

— John Lilly, retirando-se hoje para Manchester e não podendo, pela brevidade de sua viagem, despedir se de seus amigos, pede-lhes desculpa, offerecendo alli os seus prestimos.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, a pedido de seu amigo Dr. Pinto Junior, vende um terreno na estrada do Arraial, proximo a povoação do Monteiro, tendo 22 metros de frente sobre 70 ditos de fundo, e por preço assás razoavel. Esse terreno constitue um donativo feito ao conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia do Pôço da Panella, pelo seu muito digno membro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, para a edificação de um predio projectado naquella localidade, em que deverá trabalhar a respectiva escola primaria. Não se podendo agora construir esse predio, o seu producto servirá para outro qualquer fim util á mesma sociedade: quem o pretender, poderá procurar o supracitado engenheiro em sua casa n. 9 da estrada de João de Barros.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de primeiras letras, provisionado pela directoria de instrucção publica, previne ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, e a quem mais interessar possa, que abrio as suas aulas de primeiras letras e latim, desde o dia 15 de janeiro proximo passado, em a rua Nova n. 30, tendo entrada pela rua do Cajú n. 15 A: os pretendentes o podem procurar a toda e a qualquer hora do dia, em sua mesma residencia. O mesmo professor lecciona tambem por casas particulares, mediante modica gratificação: outro sim, declara mais aos senhores de engenhos e mesmo a quaesquer outros moradores aqui na praça, que recebe em suas aulas alumnos internos e externos, e meio-pensionistas, promettendo todo o desvelo que lhe for possivel para a boa ordem.

— Dá-se terreno sufficiente n'um sitio, nos suburbios desta cidade, a quem se proponha cultivar milho, feijão, mandioca, macacheira, melão e toda a qualidade de verduras dando-se as sementes; póde ter uma boa baixa de capim, para dividir metade do producto das ditas producções. O sitio é situado n'um lugar proprio onde tudo se vende na porta: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 12.

— Deseja-se saber do actual director da sociedade dramatica da encruzilhada de Belem, qual a razão por que o ex-thesoureiro não tem prestado contas até o presente,assim como porque ha muito tempo tem deixado de haver espectaculo.

— Precisa-se alugar um moleque: quem tiver dirija-se á rua Velha n. 77, taverna, para tratar.

— Precisa-se de uma escrava para lavar e engommar, em um sitio: na rua dos Tanoeiros n. 22, primeiro andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Os abaixo assignados, estabelecidos com taverna, em Santo Amaro das Salinas, sob a firma de Vianna & Carvalho, avisam a quem interessar possa, que desde esta data dissolveram amigavelmente a mesma sociedade, ficando todo o activo e passivo a cargo de Guilherme Francisco de Carvalho e Joaquim Fernandes Vianna desonerado de qualquer compromisso.

Recife, 4 de março de 1875.

Joaquim Fernandes Vianna.
Guilherme Francisco de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 65.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: á rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um rapaz portuguez de 14 a 16 annos de idade, que saiba ler alguma cousa.

— O abaixo assignado, fiscal da freguezia de S. José, roga a pessoa que hontem, 2 do corrente, ás 4 horas da tarde, achou uma corrente de ouro com dous passadores, e uma caçoleta tambem de ouro, com a letra M, o favor de restitui-la, que será gratificada.

Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

— Pede-se ao Sr. Justino Mamede de Almeida, que para negocio de seu interesse appareça á rua da Penha n. 19.

— Em 2 do corrente mez, fugio da casa n. 29, á rua de Luiz do Rego, a mulata Felismina, que representa ter 25 annos de idade, estatura regular, rosto redondo, dentes limados e perfeitos; sahio sem motivo, e apenas levou a roupa do corpo, vestido rôxo com pintas brancas; recommenda-se á policia, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, á sua apprehensão e leval-a á casa acima dita, ou á rua Nova de Santa Rita, armazem n. 19, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel n. 3.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da casa n. 3, da rua Penha, e o 1º de n. 25, rua de Santa Rita, a 30$ mensaes com o aparelho: a tratar no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

KILOGRAMMAS
3$500
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56
Loja das machinas

O terno de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de forma cylindrica e sextavados, bem como, pesos grandes de todos os tamanhos, a 300 rs. o kilo.

— O Sr. João Antonio Monteiro tem uma carta no Bazar Popular á rua estreita do rosario n. 4.

— Raymundo Remigio de Mello Junior, tendo sido ultimamente nomeado agente de leilões desta praça, pelo meretissimo tribunal do commercio, avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus amigos e freguezes, que se acha habilitado a receber todos e quaesquer objectos inherentes a seu cargo, em o seu armazem á rua do Bem Jesus n. 68, antiga da Cruz, e protesta cumprir fielmente os seus deveres fazendo todo possivel para agradar a todos os seus possuidores e espera merecer a coadjuvação dos mesmos.

Recife, 3 de março de 1875.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro na rua da Praia n. 22.

— Aluga se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com o sobra do n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga se uma sala e quarto com cozinha e quintal da parte de detraz da loja n. 32 da rua do Duque de Caxias: a tratar na mesma.

— Aluga se o primeiro andar da rua do Livramento n. 25: a tratar na mesma no segundo andar.

— Aluga-se barato umas meia aguas novas, á travessa das Barreiras (becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Aluga-se a casa n. 179 da rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, caiada e pintada de novo, e tem agua de beber encanada, com commodos para grande familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 41, 1º andar.

— Aluga-se uma boa olaria com bom porto de embarque, n. 63, e uma casa com bastantes commodos n. 67, á rua do Visconde de Goyanna: a tratar na mesma rua n. 65.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

Ama Precisa-se de uma: na rua larga do Rosario n. 27.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia: á rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de familia: na rua do Brum n. 80, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar: á rua da União n. 69, ultima casa.

Ama Precisa-se de uma ama que engomme bem, moradia interna: a tratar na rua Nova n. 22, Carneiro Vianna.

AMA Precisa-se de uma escrava para tratar de meninos: no pateo do Terço n. 16, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 48., segundo andar.

Ama Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar: á rua do Queimado n. 92.

AMA Offerece-se uma mulher, que tem bom e abundante leite, para amamentar uma criança: no largo do Paraizo n. 31.

Ama Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 21, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Perda

Perdeu-se no Palacete da Juventude, ou no pateo de S. Pedro, rua Direita, largo do Livramento até a rua da Penha, uma pulseira de ouro, tendo sobre a chapa um florão, no qual contém diversas perolas e rubins. A pessoa que achou ou achar dita pulseira, leve-a á rua da Penha n. 3, 1º andar, ou na rua do Livramento, loja de calçado n. 39, que será recompensada.

AVISO

O senhor engraçado que levou da estação das Cinco-Pontas uma caixa com uma cabelleira, mande restituir taes objectos, pois já se sabe quem é S. S., do contrario verá seu nome nesta *Diario*.

2.º andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Criança

Precisa-se de uma ama para tratar dos misteres de uma criancinha: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

25$000.

He por 25$000 que se aluga uma escrava boa cozinheira: a tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Farinha

de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Fazendas avariadas

Pechinchas em preços

Meias inglezas finas para homem, algodões, madapolões, chitas e lenços: no largo da Santa Cruz n. 2, na Boa Vista.

Para liquidar.

Grande porção de madeira de assoalho de louro e de amarello, [illegible] e [illegible] de amarello, assim como, caibros, telhas e ripas, tudo isto por baratissimo preço: ao caes do Ramos n. 34.

Primeiro Livro de Leitura ou carta de a b c.

Sobre este livro temos recebido a seguinte carta que aqui transcrevemos:

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1875.—Illms. Srs. de Lailhacar & C.—Acabo de ver um *novo primeiro livro de leitura* ahi publicado.

Este livro é um mal disfarçado plagiato do meu com o fim de prejudica-lo. Pelo que vou aconselhar-me a ver se posso proceder contra o autor e o editor.

Verdade é que o plagiato é sempre plagiato, e como tal não póde concorrer com o original; mas convem castigar a audacia e o despejo com que um autor anonymo offende minha propriedade litteraria, compondo um livro com o *mesmo titulo do meu e plagiando em muita parte o systema e até o arranjo das lições, e a má fé com que deu-lhe o editor o mesmissimo formato ao meu e a mesma brochura, com capa de papel da mesma côr, e ajuntando ainda iguaes filetes no enquadramento ao frontespicio.*

Peço-lhes, entretanto, que mandem publicar sem demora esta carta em todos os jornaes d'abi, como protesto que desde já faço contra a violação dos meus direitos de autor e editor.—Sou de Vs. Ss. attencioso obrigado e criado, *Abilio Cesar Borges.*

— Precisa-se contratar com uma senhora que tenha habilitações para ensinar em casa de uma familia, fora da cidade: promette-se uma paga satisfactoria. O ensino deve ser além dos misteres proprios de costuras, bordados, etc., francez, musica, portuguez e mais alguma lingua ou sciencia que saiba. Quem se julgar habilitada pode dirigir-se á rua do Barão da Victoria n. 23, segundo andar, pessoalmente ou deixar o lugar de sua residencia para ser procurada.

D. Rosa Francisca de Souza.

Sabbado 6 do corrente mez. pelas 7 horas da manhã, mandam ás filhas, genro, netos, netas e esposos destas, dizer no convento de S. Francisco, a missa do setimo dia do fallecimento de sua presada mãi, sogra e avó D. Rosa Francisca de Souza, e esperam que os parentes e amigos dignem-se assistir a esse acto pio e religioso.

José Pires de Moraes.

Anna Ermelinda Viegas de Moraes agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir ás ultimas exequias e acompanharam a sepultura os restos mortaes de seu sempre chorado e presado esposo José Pires de Moraes, e convida a todos os seus parentes e amigos para a missa do setimo dia, no convento do Carmo, no sabbado 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, por cujo obzequio se confessa agradecida.

À tesoura de ouro

EM

Paris na America.

59 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 59

O Jayme

Cabelleireiro e perfumista premiado em

Tres exposições.

Tendo obtido o magestoso salão do Paris na America, nelle estabeleceu debaixo de sua gerencia, uma casa de cabelleireiro, onde os seus amigos e freguezes possam utilisar-se de seus serviços (aliás sempre apreciados pelo nobre publico pernambucano).

E' certo que no bairro central da cidade do Recife sensivelmente notava-se a falta de um estabelecimento de tal genero, dspois que desappareceu a casa modelo—Tesoura de Ouro—; porém de novo surge ella disposta a manter aquelle asseio e ordem que alli foi sempre encontrado; á rua do Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Eis portanto o Jayme, este artista festejado, convidando ao publico para a exhibição de seus serviços.

Cabelleiras, chinós, coques, buclos, rolon Jeny, tranças, diademas e toda sorte de posticos imaginaveis.

Braceletes, trancelins, cadeias, tranças para anneis, brincos, alfinetes de peito, botões, voltas, e um numero infinito de objectos de cabellos.

Quadros de cabellos modelados para qualquer tumulo existente no cemiterio publico. Neste genero de trabalho é uma variedade que se não limita.

Penteados de senhora de sorprehendente effeito, sendo que executados no salão custará 1$000 e fóra do estabelecimento o preço convencionado.

Assignaturas mensaes para barbeamento, etc., tirando-se o cartão até o dia 7 de cada mez.

Pessoal escolhido.
Asseio e promptidão nos serviços.
Preços resumidos.
Agrado e sinceridade.

Engenho.

Arrenda se o engenho Conceição, sito na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, com terrenos para mais de dous mil pães, bem obrado e distante do porio de embarque apenas meia legua: a tratar no engenho Quilebas, visinho do mesmo, com o major Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Engommadeira.

Precisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Salão de cabelleireiro

Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante teem reduzido os preços dos trabalhos e obras de sua casa, que serão regulados pela seguinte tabella:

Córte de cabello, rs.	400
Barba	200
Lavagem de cabeça	400
Frizado a ferro	800
Dito a papelotes	1$600
Penteado de senhora neste estabelecimento	1$000
Dito nas casas particulares, na cidade	3$000
Obras de cabello em coques cachipeignes, topetes, bucos, gommos-crescentes, deadema, etc., etc., a onça na razão de	5$000

Os trabalhos do salão de cabelleireiro estão á direcção do insigne artista Carneiro. Na officina de posticos teem habeis artistas que executam qualquer obra com perfeição e pontualidade.

Os amigos de lá....

E' com as pessoas que por este tempo vão a Europa, pois não devem deixar de levar comsigo algum doce do paiz, para presentear os amigos de lá; para o que só se devem dirigir á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Os doces são das seguintes qualidades: cajú, mangaba, abacachi, goiaba e araça, em calda, secco e crystalisado.

Precisa-se

de 2:000$ a premio, dando-se um predio de garantia: quem quizer, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere-se casa estrangeira: a tratar na rua da Aurora n. 41.

Pedido.

Pede-se ao Sr. João José de Lima Junior o favor de vir á rua de Mariz e Barros n. 4.

CASA

Aluga-se a casa n. 113 na rua da Concordia, com muitos commodos, e bom quintal, está dividida; que dá para 2 moradores, a chave para ver esta na venda que fica defronte no recanto.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com boa casa de vivenda, com jardim e grade de ferro na frente, a margem da estrada do Monteiro: trata se na rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar, entrada pelo largo de D. Pedro II.

Feitor.

Precisa-se de um: na rua da União n. 67.

75:000

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

CIRCULAR

DO

Armazem Cooperativo Brasileiro

Aos senhores de engenhos, lavradores, artistas e empregados publicos.

Rua Duque de Caxias n. 28.

A direcção da Sociedade Cooperativa, no intuito de prestar um serviço importante a todos os brasileiros, abrio um armazem de generos alimenticios de primeira qualidade, que es vende a preço commodo e fidelidaee nos pesos e medidas; e, sendo necessario, para o engrandecimento do Armazem Cooperativo, que todos os brasileiros se compenetrem da necessidade de fazer prosperar um estabelecimento nacional em condições anormaes ainda, cujo fim é nobre, é justo, é honesto: para isto é indispensavel a coadjuvação de todos.

Se a espectativa da sociedade for correspondida, serão abertos em cada freguezia um armazem filial, nas mesmas condições do Cooperativo.

Para melhor cotnar com o bom exito do Armazem Cooperativo, tem a direcção aberto correspondencias para Europa afim de receber os melhores generos directamente, comprando na praça de Pernambuco os que se precisarem, a dinheiro.

A direcção espera a coadjuvação de todos os brasileiros, que se compenetrarem de que da união vem a força.

Assegura-se aos concurrentes a mais possivel fidelidade nos pesos, medidas e qualidade dos generos.

Nenhum outro estabelecimento offerece melhores garantias do que no Armazem Cooperativo Brasileiro, á rua Duque de Caxias n. 28.

80$000!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

Declaração.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de joias á rua do Cabugá n. 4, (Museu de Joias) declaram ao respeitavel publico desta cidade, e a seus freguezes especialmente, que Domingos Frederico da Rocha Mello deixou de ser seu caixeiro.

Recife, 3 de fevereiro de 1875.

Joseph Krausc & C.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era16$0 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 11$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	11$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisiaca, toda a qualidad de doenças, que seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia. dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

COMPANH A

edificadora da provincia
de Pernambuco

O incorporador desta utilitaria empreza vem pelo presente participar a todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora desta provincia, que S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno actual presidente da mesma, devolveu ao ministerio da agricultura pelo vapor americano, de 14 de janeiro findo, os papeis relativos á referida companhia.

Satisfeitas como foram as exigencias do aviso de 31 de outubro de 1874, e os mais requisitos de que trata o decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, é de esperar que tenham brevemente a desejada solução. Recife, 19 de fevereiro de 1875.

F. M. Duprat.

ATTENÇAO.

Precisa-se alugar uma casa pequena que tenha pelo menos 3 quartos, e que seja em algumas das ruas seguintes: rua de Hortas, Santa Rita, Cinco Pontas e Imperial, dando-se preferencia a estas duas ultimas: quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes J. M. J., declarando onde é a casa, numero, commodos e aluguel, e o lugar ende deve ser tratado.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um que seja de boa conducta: a tratar no caes do Apollo n. 69.

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 16: a tratar junto á mesma n. 14 (venda) ou á rua do Barão da Victoria n. 22.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 25, 2.º andar.

Attenção

Fugio do engenho Bom Nome (Ribeirão) no dia 22 de fevereiro proximo passado, um escravo crioulo, de nome Miguel, côr preta, bastante alto e corpolento, pés chatos, beiços grossos, pouca barba: quem o apprehender, traga-o ao engenho acima dito, que será bem recompensado.

Monte-pio Santo Amaro.

De ordem do Sr. vice presidente em exercicio, são convidados todos os Srs. socios a comparecerem domingo 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua da Fundição n. 6, afim de se proceder á eleição para a nova directoria que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria da sociedade, 4 de março de 1875.

O 1.º secretario, Francisco Cypriano da S. S.

Para a quaresma

Vêos pretos de linho a 800 rs.
65—Rua do Queimado—65.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos
Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 4, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.
Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBBES.
Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Ganganelli
E
Pensamento livre
Lindas e interessantes quadrilhas para piano

Acham se á venda na rua Nova n. 26, (loja).
Praça da Independencia n. 5 (loja).
Rua da Cadeia do Recife n. 46, 1.º andar.
E em casa do compositor e proprietario da mesmas quadrilhas, José Coelho da Silva Araujo, professor de piano, na rua de Hortas n. 14, primeiro andar.

Liquidação de contas
vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.
Manoel Gomes Miranda Leal.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um grande sitio no Arraial, pertencence ao Sr. Pedro Allain, com todos os commodos para grande familia, por cima do muro da machambomba, estação da Casa Amarella: a tratar a rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas ou qualquer traste separado, assim como cadeiras avulsas em qualquer porção: nos armazens de Antonio Domingos Pinto, á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58.

Casas para alugar

Alugam-se as casas da rua nova de Santa Rita n. 47, rua Vidal de Negreiros n. 150, e duas novas, na rua do Passo da Patria, todas com bons commodos e frescas: quem pretender, dirija-se á rua do Passo da Patria, no sobrado em construcção.

Comida para fóra

Fornece-se comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e manda-se levar na casa dos freguezes, por preço medio de 30$ mensaes: a tratar no pateo do Terço n 23, 1º andar.

Casa para alugar-se

Aluga-se a grande casa terrea do pateo do Paraizo, que servio de açougue, a qual está nas condições de ser applicada para qualquer casa commercial por se achar bem localisada; aluga-se com escriptura ou sem ella: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro:

« Amostras de todas as madeiras.
« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.
« Tres fardos de algodão.
« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.
« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.
« Lã em rama.
« Amostras de sabão.
« Amostras de charutos e cigarros.
« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.
« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.
« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.
« Meios de sola em boa quantidade.
« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.
« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.
« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial
« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.
O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Sem rival ! !
Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.
Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Modista franceza

Mademoiselle Eugenia Leconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral, que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Moleque

Aluga-se um moleque bom copeiro e de confiança: a tratar na rua Nova n. 22, Carneiro Vianna.

Cavallos furtados.

Foram apprehendidos na noite de 25 do proximo findo, sete cavallos, que julga-se furtados, e estão depositados no engenho Santa Rosa, em Ipojuca: quem for dono delles apresente-se alli com titulos legaes que serão entregues.

AVISO

A viuva do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo declara que está procedendo perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos ao inventario dos bens do casal, pelo que cumpre, que os que se julgarem credores, apresentem os seus titulos e requeiram o seu direito perante o mesmo juiz, devendo isso ser feito no prazo de 15 dias. Recife, 22 de fevereiro de 1875.

Attenção.

Continúa a venda do sitio da estrada de João de Barros n. 5, ou terrenos com 300 palmos de fundo, e frente para a referida estrada, tudo por commodo preço: quem pretender qualquer terreno ou todo sitio, poderá procurar o seu proprietario, na mesma estrada, casa n. 9.

CRIADO.

Precisa-se de um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
APSSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2263 com 500$, um de dous quintos n. 608 com 200$, um inteiro n. 2777 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (137ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (138ª), que se extrahirá na sexta feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em tres quintos de n. 1,263, outra sorte de 500$ em tres quintos n. 2,891, a sorte de 100$ em dous quintos n. 349, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (137ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 29ª parte da loteria a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá no dia 12 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 24 de fevereiro de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio; quem precisar annuncie por este *Diario*,

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35.
Avisa-se a todos os freguezes que precisarem de flores para a quaresma, que tem sipós de flores para anjos, palmas e rosas para capacetes, e qualquer qualidade de flores; apromptá-se com presteza e por preço commodo, qualquer encommenda para fora, de arcos para imagens e capellas; na mesma casa preparam se bandejas de bolos para casamentos e bailes, pão-de-ló, pudins, etc., tudo proprio para presentes, semedo, dôce de ovos, velas para baptisados, enfeitam-se por preço muito commodo e bordam-se fitas a ouro para bouquets para casamentos, sendo a encommenda dos mesmos feita 3 dias antes.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Recompensa na Exposiçao de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER
Successor unico. Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — **Deposito geral** em *Pernambuco*, A. REGORD.

FUNDA ELECTRO-MÉDICAL
INVENÇAO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS
para cura radical das **HERNIAS** dos doutores MARIE irmaos, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada da uma noticia.
Deposito em *Pernambuco*, CAHORS et BARBOZA pã,

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro:* T. DUPONCHELLE e Cª.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual póde d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*
AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)
FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Haurer et Cie.**
Bahia, **Hasse et Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson**
Maranhão, **Ferreira et Cie.**
Pelotas, **Antoiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias**
Porto alegre, **Francisco José Bello.**

COALTAR SAPONINÉ
DE LE BEUF
DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.
Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos canceros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc., etc.*
Emprega-se, mezelado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.
Como **dentifricio** ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.
O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.
Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*
Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.
Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a **Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf** para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o
VIN DE JEAN BOURGEAUD
Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS e NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.
Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux, l'Abeille médicale,* le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de **JEAN BOURGEAUD.**
O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas
Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.
VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Deposito na Pharmacia Americana Ferreira Maia & C. rua do Duque Caxias n. 57

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brazil.*

Unico deposito em Pernambuco Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesus,

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK.

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE *do doutor* **FRANCK.**

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — **Numerosas falsificações existem d'este medicamento.** — Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE,** o letreiro, aqui junto, feito em **4 CORES.**
EM 4 CORES
Paris, pharmacia **Leroy,** 13, rua d'Antin.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

ASTHMA
OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de **Gicquel**, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de **PARIS.**
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: **A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.**

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de pó, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, tisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Focos abotinados para senhoras o par a	3,200	Pentes de buxo para bichos muito bons a	400
Peça de fita de cós encorpada (10 metros a	320	Galheteiros com 2 frascos de banha a	500
Duzia de peças de cordão imperial a	200	Maços com 12 peças de fita chineza a	600
Duzia de botões de seda para vestido (baratissimo) a	120	Resma de papel pautado a 2,600 3,600 e	5,600
		Idem idem florete pautado e liso a 2,600 e	2,800
Chapéos enfeitados para senhoras a	2,000	Caixas de botões de osso para calça, bons a	200
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	1,000	Maços de trança de caracol de côres a	300
		Idem idem de caracol branca larga a	400
Libra de grampos (20 maços) a	400	Idem idem de côres matisadas a	360
Bolbolêtas douradas com agulhas a	500	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Ricas caixinhas com ditas a	500	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Carteiras douradas com ditas a	500	Maço de fita de algodão elastica a	500
Talheres com cabo branco e pretões, duzia a	4,600	Frasco com oleo oriza verdadeiro a	800
Caixa de papel avizade a	500	Frasco com tonico de Lawann & Kemp a	900
Idem idem idem a	400	Maços de trança lisa branca a	200
Idem idem idem de cores (mu	700	Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Caixa de envelopes de porc	600	Bonecas de panno e louça a 100, 160, 320 e	400
Caixa de pennas finas (pechincha) a 240, 400 e	500	Chaminés chatos para candieiro a	200
Caixa de linha de marcar (16 novelos) a	160	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Duzia de meias cruas para homem a	3,300	Grozas de botões de louça para camisa a	140
Idem idem encorpadas para menino a	3,000	Duzia de caixas de colcheles a	640
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Resma de papel de peso de quadrinhos a	3,500
Peças de tranças de côres para vestidos a	80	Caixa de envelopes tarjados a	500
Abotoaduras para colletes de meninos a	100	Par de botões dourados para punhos a	200
Garrafa d'agua florida muito boa a	800	Sapatos de trança a 1,400 e	1,500
Idem idem kananga do Japão a	640	Microscopios (sem vistas) a	2,000
Garrafa de tinta roxa muito boa a	800	Caixinhas douradas com alfinetes a	400
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Caixa com tres frascos de tintura para o cabello por	4,200
Borrachas com pós de arroz (bysnagas) a	320		
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000		
Idem idem lisos a	2,000	Grozas de botões de osso pretos pequenos a	120
Trancelins imitação cabello para relogio a	160		

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe a 75,000, 90,000 e 100,000, agulhas de Howe, Grower & Baker, Singer e outras a 1,600 a duzia.

28 Rua do Barão da Victoria—28

Vinho de Arrault de quinium e extracto de carne de Liebig e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebig.

PREPARADOS COM VINHO DO PORTO.

O **quinium** que é um extratato de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma desabilidade invariavel contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico nevr sthenico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter.

Para se obter o **quinium** não se póde roubar á quina a QUININA e a CHINCHONINA, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina que nos são bem conhecidos; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de QUININA e 50 centigrammas de CHINCHONINA, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter-se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, escolhemos o analeptico por excellencia **—a carne,**—alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebig, adaptamos este extracto para preparar o nosso **—Vinho de quinium e extracto de carne—**, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto **—Vinho de quinium, ferro e extracto de carne—** este metal, que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas **chloroses, pallidas côres, anemia flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginosos **—o pyrophosphato de ferro—** para o nosso preparado com este metal, e empregamos optimo **vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente pela companhia do Alto Douro, em ambos os nossos compostos

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão, visto o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis. Esses vinhos representam na dóse de 30 grammas, 15 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina** e 30 grammas de carne.

A dóse dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebig, simples ou ferruginoso é, —como tonico—um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dóse no tratamento da anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—Como febrifugo—de 2 a 4 pequenos copos *(á vinho de Bordeaux)* de 4 em 4 horas.

Como preservativo—nos paizes onde grassam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne de Liebig.** Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rôlha.

UNICO DEPOSITO NA

PHARMACIA E DROGARIA DE BARTHOLOMEU & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

N. 324$740

O Sr. Felix Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade, portuguez, que dê fiador de sua conducta: rua da Florentina n. 22.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 6, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. ..., com agua potavel da Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 8, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21: o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 40 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; este escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da colletoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

Fazendas avariadas na loja do Pavão.

Chitas.
Madapolões.
Algodãosinho,
Brins pardos.

Na loja do Pavão vende se peças de madapolões, algodãosinhos e chitas avariadas por preços muito em conta, e assim como estão pardo avariado, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Mangas de Itamaracá.

Na assembléa do commercio, á rua do Commercio n. 21, de Meira & Lima.

CRIADO

Precisa-se de um na assembléa do commercio n. 22.

Boa moradia

Aluga-se o sitio que divide com o sitio d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Leitão, com boa casa e bastante terreno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23

COMPRAS.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 42, sobrado.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer: á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— Compra-se alguns pés de eucabyptus globulos: na rua da Gloria n. 39.

Compra-se

uma talha vidrada que leve 3 ou 4 baldes d'agua: no becco das Carvalhas n. 1, esquina da rua da Assumpção.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor: annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

VENDE-SE

uma excellente escrava de idade 27 annos: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 5, antiga dos Prazeres.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, em uma das melhores localidades da freguezia de S. José, bem afreguezado, tanto para a terra como para o mato, e o motivo de vender se é por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no becco das Carvalhas n. 1, esquina da rua da Assumpção.

Aos senhores charuteiros e cigarreiros

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, fumos para cigarros:
De Goyaz, 1ª qualidade.
Virgem, idem idem.
Em rolos, qualidade boa.
Charutos do fabricante Gustavo Mullem & Companhia
Regalia britanica.
Exposição.
Democratas.

FAZENDAS AVARIADAS

por todo preço.

Na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cheguem, Cheguem e aproveitem a occasião.

Estão á exposição.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs., e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.

Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

Cambraia de linho, parda, a 320 rs. o covado

Vende-se esta linda fazenda para vestidos, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é para acabar: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25

Córtes de gorgorão de seda para collentes a 3$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de córtes de gorgorão de seda preta para colletes, e está queimando pelo barato preço de 3$000 cada um, é grande pechincha; são córtes que muitos vendem a 8$000: na rua do Crespo n. 25.

Aos 1,000 chapéos de sol de seda trançada com cabo de prata, para homens. a 12$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de chapéos de sol de seda trançada, com cabo de prata, e está queimando pelo diminuto preço de 12$000 cada um; a elles, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Arraial, casa amarella

Vende-se duas caixões de pedra e cal, com 45 ou 46 palmos de frente e 100 de fundo, que pode ser elevado a 250, pouco mais ou menos, sei proprio, mui perto da casa amarella, e no seguimento della, com vantagens que só á vista se podem apreciar, pois tem os oitões feitos de maneira, que com pouco dispendio podem fazer se duas casas: quem os pretender, dirija-se á casa amarella, ... das 9 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Admirem.

(Cortinados a ...)

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a ... é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

— Vende-se uma escrava de 30 annos, com um filho de ventre livre com 4 mezes de idade, a qual sabe cozinhar e engommar perfeitamente, é de boa figura e conducta, vende-se pela razão do senhor se retirar para fóra, e uma negrota de 13 annos, muito esperta, vinda do matto; uma outra de 38 annos, lava perfeitamente e cozinha o diario de uma casa, ...: na rua de S. Pedro n. 26.

Oh! que pechincha!!

Popelinas de seda de lindissimos padrões a 1$ o covado; é grande pechincha, a ellas antes que se acabem: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

A algum principiante.

Vende-se uma pequena casa de taipa com uma boa armação para taverna, tendo todos os utensilios necessarios. Ha tambem junto a mesma casa um terreno com uma gamboa sita a Estrada Nova, perto do sobrado grande, onde pagam as bondes: a tratar na rua Direita n. 2, loja, ou á rua dos Martyrios n. 158.

Reducção de preços.

ABILIO

Primeiro Livro de Leitura 400 rs.

Livraria Franceza.

Calçados baratos

Botinas de duraque, de côres, para senhora 3$000
Ditas pretas gaspeadas 2$000
Ditas de pellica, inglezas, para senhora 5$000
Ditas de pellica côr de café 6$000
Ditas de duraque, de côres e pretas, para senhora 3$000

Vende-se a dinheiro na loja de ARANTES

Praça da Independencia ns. 13 e 15.

Quaresma.

Barril com peixes salgados, pescada, pargos, garoupas, saffio, sarel, etc. Latas com sardinhas em salmoura.

37—Rua do Amorim—37

Attenção.

Vende-se a muito afreguesada taverna, sita á rua de D. Maria Cesar n. 6, a razão porque se dirá ao comprador.

Balanças, Pesos, E Medidas do

systema metrico: vendem-se na rua do Bom Jesus n. 4.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires: a tratar á rua do Cabugá n. 3, loja

A quem convier

Vende-se a armação e chapéos da loja ns. 23 e 25, sita á praça da Independencia, com condições vantajosas para o comprador: a tratar na mesma loja.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com frente para a rua do Commercio e para o rio Potengy sita junto do sobrado dos Srs. Tasso & Irmãos que serve de palacio do governo nesta capital do Rio Grande do Norte, tendo 106 palmos de fundo e 40 de frente, oitões dobrados, independentes das outras casas, paredes das frentes com 4 1/2 palmos de grossura sobre grandes alicerces para supportar sobrado de tres andares, portas altas e largas, janellas com vidraças, edificio moderno, proprio para secretaria militar, repartição de obras publicas, estabelecimento commercial ou morada de grande familia: a tratar com seu proprietario Domingos Henrique de Oliveira. Natal, 17 de fevereiro de 1875.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua Direita n. 139, a tratar na mesma rua n. 120.

ENGENHO VENDE-SE

o engenho novo de Santo Amaro, levantado ha pouco em terras do engenho Velho de Jaboatão, sendo bom de agua e parte de suas terras é matta virgem: quem o quizer comprar entenda-se com Ignacio Francisco Pereira da Silva morador na villa de Jaboatão que está autorisado a vendelo.

— Vende se uma casa e rancho, nas Areias do Giquiá: a tratar na taverna do Borges, no mesmo lugar.

Aproveitem.

Calçado barato.

A nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está liquidando o resto de seus calçados pelos seguintes preços:

Botinas de cano alto, gaspeadas e lisas e enfeitadas a 3$500.
Ditas bordadas de canno alto a 5$.
Ditas de duraque, pretas, cano alto, enfeitadas a 5$000.
Ditas de côres para meninas a 2$.
Ditas pretas e de côres para meninas, cano alto, a 4$000.
Sapatinhos de duraque, com salto a Luiz XV, a 3$000.
Botinas para homem a 6$000.

Aproveitem.

Venham ver e acharão.

A' rua Duque de Caxias n. 63, a Nova Esperança está resolvida a vender todos os seus artigos de moda e phantasia como outros de lei por menos 40 0/0 do que em outra qualquer parte; o seu sortimento é magnifico, venham ver e acharão, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; o só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rôxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda, o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 4$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 600 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Canarios belgas.

No armazem de leilões da rua do Imperador n. 48, vende-se um lindissimo casal, baios, em um viveiro novo.

Attenção

Vende-se o sitio da Ponte de Uchôa n. 40, fronteiro ao respectivo caes, com boa casa de vivenda e algumas arvores fructiferas, como sapotizeiros, etc., pertencendo parte do caes ao mesmo sitio, é chão proprio: a tratar na rua do Imperador n. 8, 1º andar, escriptorio.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto é para acabar na rua da Imperatriz ...

MADAPOLOES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis dito muito fino com 12 jardas a 3,800 e 3$500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,800 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Sal de Setubal.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho brasileiro, *Colombo*: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 3$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino, a 2$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno côr de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 5$ e 5$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhados de linho e de algodão de 1$440, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 3$600, 5$, 8$ a duzia. Setins de cores, proprios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça. Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500. Alpacas encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e 1$ o covado. Folardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado. (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 8 500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:
Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retroz.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, a rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.

Camisas de cretone francezas a 2,500 rs.!
Cambraia para forro a 1,500 rs. a peça.
Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.
Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

O antigo barateiro

A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençóes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um. Cobertas de ganga forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 4,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos madapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 5,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, proprio, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chita de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc. vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A' rua 1.º de Março n. 20

(Outr'ora do Crespo)

Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.

Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato!

Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado. Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 83 loja de Demetrio Bastos.

Doce de cajú secco

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Marquez de Olinda n. 50, outr'ora da Cadeia velha.

Alpacas de linho com listras de seda.

A 240 rs. o covado

Na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia.

A ellas sem demora!

E' grande pechincha!

Alpacas de linho com listras de seda e lindos padrões, chegadas ha pouco, pelo preço de 240 rs. o covado, é fazenda, propria para vestidos na actual estação, aproveitem. A ellas! a ellas! que só custa 240 rs. o covado. Dão-se amostras.

Só o 43.

SEMENTES NOVAS

O CAMPOS da rua do Imperador n. 28, recebeu pelo *Almeida Garret*, e vende por barato preço as seguintes sementes:

Hortaliça

Alface bra ca repolhuda.
Cebolo garrafal.
Cenouras francezas.
Pepin s.
Pimpinellas.
Coentros.
Rabanetes côr de rosa.
Nabos de S. Cosme.
Salsa crespa.
Repolho branco.
Couve penca
Couve saboia dourada.
Brocolo rôxo.
Couve trenchuda.
Couve gallega.
Chicoria franceza.
Hervilhas ordial.

Jardim

Sortimento de sementes de flores portuguezas.
Sortimento de raizes de flores da Hollanda.
Sortimento de sementes de flores da Hollanda.
Sementes de eucalyptus.

O Campos tambem recebeu do Rio, matte em pó e em folha, em pacotes; e tambem velas perfuradas, de 5 e 6 em maço, que vende a 700 rs. o maço, só o Campos da rua do Imperador.

Xarope—Pontas de imbaibas composto, preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos

Este xarope cura radicalmente as molestias do peito, taes como asthmas, tosse convulsa, ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos, bronchites, etc. Vende-se unicamente na pharmacia de Agostinho José Soares, no pateo do Carmo n. 3. Tornam-se desnecessarios os elogios sobre este xarope, por ser bem conhecido o effeito, ha vinte e tantos annos, e tem sido receitado com vantagem por alguns facultativos desta cidade, com resultado. Outro sim, é falso o xarope que não for vendido na referida casa de Agostinho José Soares, pois tem havido quem o falsifique, dando por este modo resultado contrario ao enfermo.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-benha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2.000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinhas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar. é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM!!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peito de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendem a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

— Vende-se uma armação de louro e amarello, envidraçada, com todas suas pertenças, por preços commodos: na rua Imperial n. 203, padaria. Na mesma se precisa de um escravo para todo serviço, paga se bem.

AVARIADOS

E' pechincha! Lenços de linho abainhados a 1$800 a duzia: á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina da rua do Queimado.

Calçado barato.

Na rua Nova n. 8, vende se botinas de cordovão com ponteira, para homem a 8$, ditas de casemira a 8$000, ditas de duraque a 7$000, tamancos para senhora e meninas a 1$000 e sapatos de barracha a 2$000: na loja de Lyra & Vianna.

Mulher Adultera

Por Escrich.

Chegou nova remessa, 4 volumes 6$000. Livraria Popular, á rua Nova n. 59.

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e são proprias para luxo e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro, Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes, e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão mostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lombazina, camão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, do melhor systema, força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Jorge Tasse.

37—Rua do Amorim—37

Tem para vender

Breu purificado em barricas.
Bacalhão de NorVega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guabler.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldtra inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em pãozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignos.	Perdises.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Sauces-os d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NO

DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida-las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; e para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Escravo.

Vende-se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camisas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 réis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis
Cambraias de linho, parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 360 e 380 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas ditas bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade, com 10 palmos de largura, a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras.

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga. Unico deposito em Pernambuco, pharma-

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda 51

Fumo da Bahia.

Vende se de superior qualidade. á rua de Maris e Barros, armazem n. 12.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Milho

37 Rua do Amorim 37

Bacalhão Noruega

Em caixas pequenas a 8$000
37—RUA DO AMORIM—37

ADMIRAVEL.

Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.

Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e em outros muitos artigos os seguintes:

Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de cores, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n. 5.

E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende-se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Fructas de Lisboa

Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:

Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.

Só na confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Colla superior

DA

Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, pampilos para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000. só na rua do Crespo n. 20. Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Fumo de Garanhuns

Monteiro & Correia receberam grande quantidade deste fumo, de boa qualidade, que vendem pelo diminuto preço de

1$000 o metro

Na rua Duque de Caxias n. 71.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.

Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.

Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 24$000, cheguem antes que se acabem!!

Faias de seda e linho.

Recebemos um completo sortimento de faias de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$000 e 2$200! é barato!!

Setins de côres lavrados.

Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda froxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.

Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!

Flores proprias para vestidos e chapéos.

Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapéos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$500 o galhinho.

Alpacas de cores.

Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.

Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingido pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!

Ventarolas de pennas com arminho.

Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.

Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.

Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas!!

Chapelinas para Senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno!

Madapolões.

Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: Superior francez a 7$000, Novidade 6$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 6,000, marca M, 4$500

Reis e Silva & Guimarães.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que tal!

Rua Primeiro de Março n. 4.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LISTA GERAL 137ª

DOS PREMIOS DA 6ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 106, A' BENEFICIO DA MATRIZ DO BONITO, EXTRAHIDA EM 4 DE MARÇO DE 1875

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	218	5$	465	5$	675	5$	904	5$	1158	5$	1354	5$	1573	5$	1764	10$	2006	5$	2210	5$	2436	5$	2671	5$	2907	5$	3100	5$	3339	5$
6	—	19	—	73	—	84	—	6	—	59	—	59	—	76	—	70	5$	9	—	15	—	37	—	73	—	9	—	6	—	40	—
10	—	22	—	75	—	85	—	8	—	69	—	71	—	85	10$	71	—	10	—	16	—	38	—	76	—	12	—	14	—	41	—
14	—	31	—	81	—	89	—	11	—	70	—	75	—	93	5$	81	—	11	—	26	—	43	—	79	—	24	—	21	—	51	—
15	—	38	—	92	—	93	—	17	—	76	—	76	—	94	—	82	10$	13	—	27	—	54	—	81	—	38	—	32	—	57	—
17	—	42	—	94	—	712	—	24	—	84	—	80	—	1603	—	99	5$	17	—	29	—	62	—	2709	—	40	—	35	—	58	—
19	—	55	—	502	—	18	—	29	—	85	—	81	—	6	—	1806	—	21	—	33	—	63	—	13	—	43	—	41	—	64	—
37	—	62	—	3	20$	19	—	32	—	87	—	83	—	7	—	16	—	25	—	34	—	70	—	16	—	48	—	42	—	65	—
38	—	66	10$	6	5$	21	—	35	—	92	—	87	—	10	—	17	—	27	—	50	—	73	—	17	—	49	—	49	—	68	—
39	10$	71	5$	10	—	26	—	50	—	93	—	88	—	14	—	24	—	36	—	52	—	78	—	18	—	54	—	56	—	69	—
46	5$	86	—	13	200$	33	—	69	—	1204	—	89	—	17	—	30	—	40	—	53	—	85	—	27	—	56	—	63	—	72	—
51	—	301	—	18	5$	38	—	81	—	2	—	92	—	19	—	37	—	43	—	59	—	87	—	31	—	61	—	80	—	73	—
54	—	3	—	30	10$	43	—	86	—	5	—	1401	—	21	—	41	100$	49	—	61	—	88	—	45	—	67	—	82	—	74	—
55	—	5	—	34	5$	53	—	95	—	15	—	6	—	22	—	56	5$	55	—	63	500$	89	—	50	—	68	—	83	—	76	—
59	20$	6	—	40	—	56	—	1008	—	18	—	15	—	28	—	57	—	60	—	72	5$	91	—	53	—	75	—	91	—	78	—
68	5$	8	—	49	—	75	—	10	—	23	—	24	—	31	—	61	—	62	—	73	—	95	—	57	—	77	—	3204	—	81	—
69	—	33	—	51	—	78	—	13	—	24	—	29	—	41	—	64	—	68	—	79	—	98	—	58	—	79	—	7	—	83	—
81	—	36	—	55	—	79	—	22	—	26	—	31	—	42	—	73	—	72	—	84	—	99	—	66	—	83	—	8	4:000$	85	—
88	—	37	—	60	—	83	—	28	—	31	—	33	—	46	—	76	—	73	—	86	—	2512	—	67	—	90	—	10	5$	92	—
100	—	49	100$	67	—	91	—	36	—	36	—	45	—	49	—	79	—	81	—	92	—	14	10$	71	—	91	—	11	—	93	—
4	—	51	5$	68	—	92	—	39	—	39	—	48	—	55	—	81	—	83	—	2300	—	15	5$	73	—	94	—	37	—	94	—
7	—	58	—	69	—	94	—	48	—	41	—	57	—	57	—	87	—	95	—	8	—	17	—	75	—	97	—	44	—	95	—
18	—	60	—	70	—	98	—	50	—	44	—	62	—	59	—	93	—	2106	—	10	10$	39	—	77	100$	99	—	52	—	3401	—
22	—	68	—	71	—	800	—	52	—	58	—	63	—	64	—	97	—	7	—	14	5$	42	—	85	5$	3004	—	60	—	6	—
26	—	70	—	77	—	4	—	56	—	66	—	79	20$	66	—	1906	—	15	—	17	—	47	—	93	—	8	—	63	—	8	—
37	—	74	—	78	—	10	—	61	—	72	—	82	5$	73	—	12	10$	19	—	18	—	53	—	95	—	24	—	71	—	19	—
38	—	76	—	81	—	20	—	67	—	88	—	87	—	80	—	21	5$	23	—	28	—	59	—	2801	—	25	—	73	—	20	—
39	—	77	—	85	—	27	—	70	—	91	—	92	—	81	200$	24	—	35	—	38	—	64	—	4	—	26	—	75	—	21	—
45	—	83	—	93	—	28	—	71	—	92	—	99	—	87	5$	28	—	37	—	40	—	69	—	5	—	32	—	79	—	32	—
48	—	99	—	603	—	30	—	93	—	96	—	1501	—	92	—	40	—	40	—	51	—	84	—	9	—	34	—	82	—	38	—
52	—	400	—	8	200$	31	—	97	—	99	—	6	—	93	—	44	—	41	—	64	—	89	—	10	—	39	—	85	—	39	—
59	—	1	—	11	5$	46	—	98	—	1300	—	12	—	94	—	45	—	45	—	79	—	94	—	59	—	41	40$	93	—	43	—
62	—	8	—	18	—	48	—	1107	—	1	—	18	—	1701	—	56	—	47	—	82	—	96	—	72	—	43	5$	96	—	44	—
63	—	10	—	26	—	50	—	18	—	3	—	21	—	6	—	57	—	50	—	86	—	2607	—	73	—	46	—	3301	—	50	—
74	—	12	—	29	—	53	—	20	—	4	—	28	—	8	—	68	—	55	—	87	—	8	—	85	—	53	—	5	—	57	—
76	—	14	—	34	—	60	—	21	—	7	—	29	—	9	—	69	—	67	—	99	—	18	—	86	—	55	—	7	—	60	—
82	—	27	—	39	—	63	—	31	—	10	—	30	—	17	—	70	—	69	—	2401	—	35	—	88	—	59	—	12	—	61	—
84	—	29	—	40	—	65	—	38	—	19	—	33	20$	23	—	73	—	74	—	2	—	37	—	89	10$	62	—	14	—	66	—
85	—	30	—	42	—	73	—	39	—	22	—	36	5$	24	—	77	—	75	—	12	—	46	—	90	5$	83	—	23	—	75	—
90	—	42	—	48	—	78	—	42	—	26	—	41	—	41	20$	82	—	87	—	22	—	51	—	91	500$	87	—	31	—	92	—
92	—	48	—	49	—	79	—	44	—	28	—	42	—	44	10$	99	—	96	—	24	—	54	—	92	5$	91	—	36	—	94	20$
202	—	49	—	50	—	8	—	45	—	44	—	53	—	50	5$	2002	—	2200	—	25	20$	59	—	2904	—	94	—	37	—	98	5$
12	—	57	10$	54	—	93	—	46	—	48	—	65	—	53	—	3	—	7	—	30	5$	61	—	6	—	98	—			3500	—
43	—	64	5$	71	—	902	—	53	—	51	—	68	—	55	—	5	—	8	—	32	—	65	—								

VARIEDADE

VEGETAES QUE PRODUZEM O CAOUTCHOUC.

(Conclusão).

Comquanto os vegetaes que dão o caoutchouc sejam numerosos, e espalhados em muitos paizes differentes, a exploração faz-se de ordinario de uma maneira tão barbara e de tal modo irracional, que se deve receiar, que aquella materia, sem a qual se não póde passar, se torne cada vez mais rara, em um futuro mais ou menos proximo, e chegue mesmo afinal a faltar.

Seria pois muito conveniente regular, com a maior serenidade, a sua exploração, ou substituir por arvores cultivadas, aquellas que se produziram espontaneamente, e que todos os annos se destroem em grandes quantidades.

—

MISCELLANEA.

— Os periodicos norte-americanos dão noticia de se terem descoberto junto de Virginia City (Nevada) novos filões de uma mina de prata, avaliados em 390 milhões de dollars.

— Acaba de fallecer em Inglaterra o Sr. Atwood, ancião muito rico, que vivia inteiramente retirado da sociedade. Descobrio-se que o referido individuo é um dos poucos a quem se póde dar o verdadeiro nome de bemfeitor da humanidade. Os seus livros demonstram que empregou nos ultimos annos da sua vida, 350,000 libras sterlinas em soccorrer necessitados que se tinham dirigido a elle. O Sr. Atwood deixou uns cinco milhões de pesos, sem que se lhe conheça parente algum.

— Tinham dito os periodicos estrangeiros, que com a morte do Sr. Guizot, cessara o empenho de restituir á familia Bonaparte os 92,000 francos, que o celebre escriptor queria entregar judicialmente á ex-imperatriz Eugenia; o filho, porém, Guilherme Guizot, renovou o pleito, continuando o processo em seu nome. Qualquer que seja o resultado desta curiosa pendencia, a quantia referida irá parar em um estabelecimento de beneficencia, segundo o proposito de ambas as partes.

— Os periodicos egypcios annunciam a abertura ao publico da nova linha ferrea do Cairo a Siout.

— A sociedade financeira da Roumania occupa-se tambem activamente de dotar aquelle paiz com novas vias de communicação. Sob os seus auspicios acaba de fundar-se uma companhia para a construcção e exploração de uma linha ferrea de 38 milhas, que unirá Bucharest com Oltemira, um importante porto commercial.

— No fim de novembro do anno passado, no tunnel de S. Gottardo, havia 1,531 metros perfurados, do lado de Goschenen, e 1,257 pelo de Airolo. O revestimento da galeria achava-se porém só feito na extensão do 80 metros do primeiro extremo e 292 de outro. O conselho federal suisso declara que, no caso das obras não tomarem as proporções para terminarem no prazo convencionado, reserva-se fazer uso dos direitos, que, em semelhante caso, estão postos á disposição da autoridade superior da republica helvetica.

— Falleceu ha pouco lord Saint-Léonards, antigo chanceller de Inglaterra. O finado era filho de um barbeiro de Londres. Fizera parte do conselho real em 1822, entrou na camara dos communs precedido da sua grande reputação de jurisconsulto e em 1852 foi chanceller no gabinete de lord Derby.

— Houve ha dias grande panico na Opera de Paris, na occasião em que se cantava a *Favorita*. No terceiro acto, no momento em que o Sr. Bosquin caminhava para o proscenio e se propunha cantar, o panno de bocca desprendeu-se de repente e cahio com uma velocidade vertiginosa. Um grande grito sahio dos espectadores. O Sr. Bosquin ergueu a cabeça, empallideceu e arremessou-se para a frente, porém não tão depressa que não lhe raspasse a extremidade do panno pelas costas, lançando-o por terra; um momento depois teria sido morto, porque o panno pesa 276 kilogrammas, mas com a velocidade com que cahio tornara-se um peso enorme. Este accidente foi devido a ter-se quebrado uma das cordas.

— A esposa do celebre engenheiro Lesseps, deu ha pouco á luz dous gemeos, um de cada sexo.

— Um joven official de marinha franceza propõe se continuar a obra deixada de acabar por causa da morte do celebre Levingston, tentando fazer tambem uma viagem de exploração atravez da Africa central. Crê-se que o referido official será subsidiado por diversas corporações scientificas e que o ministerio da marinha de França concorrerará com 10,000 francos.

— Dizem de S. Francisco que se precipitou uma avalanche de neve da montanha de Genova, a Nevada, tendo ficado debaixo della 50 *collies* que andavam a trabalhar n'um bosque. Desses 50 morreram 28.

— Um francez chamado Thozot, estabelecido em Muellerville, proximo de Rockhampton (Australia), communica o descobrimento de novas minas de ouro nas margens do rio Palmer, situada a 200 milhas da emboccadura do rio Endeavour.

— O casamento do principe Felippe de Saxe com a princeza Luiza verificou-se no dia 4 de fevereiro, no palacio real de Bruxellas. O burgo-mestre, o Sr. Anspach, procedeu á ceremonia civil, sendo testemunhas, por parte da princeza, o principe de Ligne, presidente do senado, e o Sr. Thibault, presidente da camara dos representantes. O Sr. Malon, ministro das finanças, e o Sr. Lantsheere, ministro das justiças, foram testemunhas do principe. O contracto nupcial foi assignado pelo conde de Paris, pelo principe de Galles, pelo duque de Aumale, conde de Flandres, principes allemães e austriacos, princeza Estephania da Belgica, princeza de Saxe Cobourg, etc. A benção nupcial foi lançada por monsenhor Dechamps, arcebispo de Malines, na capella do palacio.

— Foi agraciado com o grão de cavalleiro da Legião de Honra o Sr. Hyppolite Marinoni, aperfeiçoador e fabricante dos prélos mechanicos usados hoje nas typographias de quasi todo o mundo. Das suas officinas de Paris, em que se empregam 300 operarios, tem sahido 3,500 prélos mechanicos.

— Telegrammas de Shangai dão pormenores mais circumstanciados do fallecimento do imperador da China. Os boatos que se espalharam de que o imperador fôra envenenado são acreditados pela população. Diz-se que o Filho do Céo fôra victima de uma conspiração do palacio. Como quer que seja, a imperatriz sua esposa não lhe quiz sobreviver e suicidou-se. O imperador fallecido, Toung-chich, casara em 1827 com A lou-thé, filha de Kh'oung Kh'i, senhor da Academia de Pekin. Segundo o costume, todos os habitantes do Celeste Imperio devem vestir-se de luto pelo imperador defunto. Este luto não é de modo algum uma simples banalidade, porque durante 100 dias é prohibido a todos, sob as penas mais severas, o barbearem-se. As festas de familia são tambem prohibidas. Além disso todos os theatros são fechados e os espectaculos publicos suspensos. Durante 15 dias os tribunaes estão fechados e não se póde contrahir casamento. Todos os documentos officiaes são sellados de azul em signal de luto.

—

O VAPOR BESSEMER.—Extractamos os seguintes apontamentos de um artigo publicado pelo *Eingeering* de 18 de dezembro ultimo a respeito do navio da camara suspensa *Bessemer*, que tem por fim neutralisar os effeitos do balanço.

« Até que afinal, diz aquelle jornal, o navio *Bessemer* está acabado; acha-se prompto para receber divisões internas, de maneira que, dentro em pouco se farão as experiencias e poder-se-ha reconhecer o resultado da camara suspensa, que fórma a caracteristica da embarcação.

« Este navio foi construido pela *Earlo's ship building Company* de Hull, segundo desenhos do Sr. Reee. A camara, os adornos e systema de suspensão, foram minuciosamente desenhados pelo Sr. Besse-mer.

« O navio é de comprimento de 350 pés, e de largura de 40 : o seu calado permitte-lhe entrar nos portos de Douvres e de Calais ou sahir em todas as marés. Tem duas machinas independentes, de 2,000 cavallos cada uma, que põe em movimento dous pares de rodas de pás do diamentro de 30 pés, collocadas a 100 pés de distancia.

« No convéz, de cada lado, acha se uma ordem de camarotes, que se estende por toda a distancia comprehendida entre as rodas, e se projecta 7 pés para fóra do convéz o que augmenta 14 pés a largura do navio, entre as rodas elevando-a a 54 pés. Estes camarotes são em numero de 22, não comprehendendo uma sala grande para fumatorio. Passeios guarnecidos de balaustradas partem dos pontos onde findam estes camarotes.

« O navio tem um leme em cada extremidade da prôa, de maneira que póde entrar e sahir sem virar de bordo. Esta disposição é igual á do *Gastalia*, navio de dous cascos, construidos conforme os desenhos do capitão Dicey, com os mesmos fins que este, isto é, no intuito de livrar os passageiros do enjôo durante o trajecto da Mancha.

« No convéz, acham-se guindastes hydraulicos para a manobra das bagagens, que serão uma vez por dia tiradas do porão e postas á disposição dos passageiros.

« A camara suspensa occupa toda a parte central da embarcação. Era, com effeito, o unico lugar possivel para adaptar um apparelho deste genero, de modo que ficasse completamente insensivel aos movimentos do balanço e arfagem do navio. O systema de dupla suspensão, analogo á das agulhas e das bussolas, seria, com effeito, insufficiente para immobilisar a camara se fosse collocado á prôa ou á ré do navio. Era necessario que o centro de gravidade da camara coincidisse com o do navio. Deste modo sendo ella de uma extensão que não excede o setimo do comprimento do casco, não poderia resentir em rigor senão um movimento igual ao setimo da arfagem ou balanço da embarcação, movimento que, em razão das grandes dimensões do navio, seria quasi insensivel, e em todo o caso não poderia ter nenhum effeito desagradavel sobre os passageiros. Demais convinha procurar os pontos exactos, á roda dos quaes o navio arfa ou balança e estabelece nelles os centros de suspensão.

« Um longo vestibulo coberto e muito illuminado levará do convéz á camara. Na extremidade deste vestibulo, haverá um vestiario, onde se deixarão capotes, chapéos de sol, malas, etc. Dahi os passageiros descerão por um larga escada a uma sala de refrescos que atravessarão para ir ter á camara.

« Convém notar que qualquer passageiro deixando o convéz para ir á camara, sentirá ao principio em toda a sua força o movimento de arfagem e balanço do navio, mas estes movimentos irão diminuindo á proporção que se aproximar da peça central.

« Chegado á porta da camara o passageiro poderá á sua vontade ir para o passeio que corre por cima, ou entrar para a sala que mede 20 pés de altura, 30 de largura e 50 de comprimento.

« Em roda da camara corre uma columnata elegante entre cujas arcadas se acham sofás. No centro da peça se porão largos assentos deixando vasto espaço livre para o passeio.

« A ventilação faz-se de um modo regular e insensivel. Os ventiladores receberão ar entre as rodas do navio, e portanto na sua maior pureza e sem a menor mistura de fumaça, e o lançarão com uma pequena pressão na camara.

« O ar fresco expellirá para o exterior o ar respirado, que sahirá pelas galerias abertas por baixo dos sopés da columnata.

« Desta maneira, o movimento do ar será continuo, e 3,000 pés cubicos della por passageiro e por hora circularão na camara. E' desnecessario dizer que no inverno este ar só chegará previamente elevado ao gráo de temperatura necessaria.

« Além disto, n'uma das extremidades da camara construiram-se salas de refrescos e de fumantes muito espaçosas, assim como um certo numero de camarins particulares para as damas.

« O rival do navio *Bessemeré*, como dissemos, um navio dedous cascos. Estes dous cascos estão distantes um do outro, e reunidos por um convéz, onde se acham todos os arranjos necessarios para um navio destinado a transportar passageiros. Os cascos são de cavernas chatas, e têm pequeno calado. O inventor espera por estas disposições annullar os movimentos do balanço e arfagem de modo tão completo como na camara suspensa de Bessemer.

« Veremos dentro em pouco os dous navios postos á prova. Qual dos dous vencerá o outro em segurança e commodidade? Não sabemos dize lo, e só a pratica poderá demonstra-lo concludentemente. »

—

A CIDADE DE LONDRES.—Ha poucas cidades que possuem mais de meia duzia de estações de caminhos de ferro. Londres tem pelo menos 150. Ha comboios que nem sabem da cidade. O caminho de ferro metropolitano e outras vias ferreas, na cidade mesmo, são percorridas por comboios que largam de 3 em 3 minutos e transportam 20 a 30 milhões de passageiros cada anno. Clapham é o grande ponto de reunião no sudoeste.

Alli passam 700 comboios por dia. Pensava-se, quando se abrio o Metropolitano, que os omnibos haviam de ser prejudicados, foi o contrario que aconteceu, o numero destes carros e as suas receitas cresceram.

Além dos seus caminhos de ferro, Londres possue 14 a 15,000 carros que circulam sobre tramways, e numero consideravel de omnibos e de cabs.

Diz-se que é mais perigoso passar a pé por algumas ruas de Londres do que viajar em caminho de ferro ou atravessar o Atlantico. O anno proximo passado houve em Londres 125 pessoas mortas e 2,513 feridas por causa de accidentes de carros. Os desastres em caminho de ferro, se bem que muito numerosos nestes ultimos tempos, não tinham causado tantas desgraças

A companhia transatlantica Cunard pode jactar-se de não ter perdido até hoje um unico passageiro nos seus vapores.

Outros algarismos provam o tamanho de Londres. Todas as manhãs 780,000 negociantes chegam á *City*, e voltam de noite para o seu domicilio nos arrabaldes; .... 10,000 homens de policia percorrem as ruas, e os empregados do correio poderiam povoar com as suas familias uma grande cidade. Publicam-se em Londres 314 jornaes diarios e hebdomadarios. O valor do gaz que se queima por anno quasi que chega a 60 milhões, e as mais d'agua fornecem cada dia aos habitantes 100 milhões de medidas d'agua.

A cidade estende-se sobre o territorio de quatro condados e principia a tomar um quinto, o de Herts. No fim do 19º seculo, ha de contar provavelmente cinco milhões de habitantes. Se a sua população augmentar durante o 20º seculo na mesma proporção que no 19º, elevar-se-ha a 25 milhões de habitantes. Apezar de tudo, porém, a cidade está tão bem provida de viveres, que hoje nunca sente falta delles, ao passo que teve muitas vezes de soffrer fome no tempo dos Plantagenets.

—

AS IRMÃS DA CARIDADE.—O *New-York World* traz no seu numero de 1 de janeiro um longo artigo censurando severamente os membros do congresso do Mexico que acabam de supprimir a ordem das irmãs de caridade de S. Vicente de Paulo, expulsando estas benemeritas mulheres do territorio mexicano.

Esta medida violenta, que é, no dizer da folha de New-York, a injusta e illogica applicação de um dos artigos da constituição reformada do Estado, relativa ás communidades religiosas e rigorosamente monasticas, acabou por uma vez com uma instituição das mais uteis e que contava já 30 annos de existencia no Mexico, onde havia prestado immensos serviços aos pobres do paiz.

O numero das irmãs sobre as quaes cahio a mão do poder executivo eleva-se a 410, das quaes 355 nascidas no Mexico, 29 em França, 25 em Hespanha e 2 em Irlanda. Não menos de 43 estabelecimntos de caridade espalhados por varios pontos da republica, estão confiados aos seus cuidados, e d'entre estes, 28 haviam sido fundados e eram sustentados pelos esforços e pela influencia das irmãs que recorriam exclusivamente á caridade privada.

Nestes 43 estabelecimentos, 21,145 pobres recebiam, com soccorros e os cuidados medicos, os affectuosos e continuos desvelos que não podem mais encontrar em outra parte.

Expulsar as irmãs de caridade do Mexico é, com effeito, fechar as portas a estes estabelecimentos, e decretar a sua extincção, é pôr os 21,000 infelizes, que achavam alli asylo contra a necessidade, á mercê da caridade de um paiz onde nem ella, nem outro qualquer modo de actividade e de philantropia social moderna estão organisados de maneira digna do seculo actual.

Estas considerações pareceram bastante poderosas para reunir 57 votos contra o projecto de lei do governo, que foi comtudo votado por 113 votos, a despeito da calorosa eloquencia do deputado Raphael Martinez, o eminente advogado que tomou parte tão honrosa na defeza do imperador Maximiliano diante do conselho de guerra, que condemnou aquelle infeliz principe á pena de morte.

—

POPULAÇÃO DO GLOBO.—Um relatorio publicado pela repartição de estatistica de Washington contém um quadro interessante da população do globo. A somma total dos entes humanos é de 1,391,032,000. A Asia, que é a parte mais povoada do mundo, tem 798 milhões, ao passo que a Europa apenas possue 300 milhões e meio, a Africa 20 milhões, a America 84 milhões e meio e a Australia e a Polynesia 4 milhões e meio.

Na Europa a população divide-se do seguinte modo:

Russia	71	milhões.
Imperio da Allemanha	41	»
França	36	»
Austro-Hungria	36	»
Grã Bretanha e Irlanda	32	»
Italia, perto de	27	»
Hespanha	16 1/2	»
Turquia, perto de	16	»

Nenhum outro estado excede a 5 milhões.

Na Asia, a China, que é o paiz mais povoado do globo, possue 425 milhões de habitantes; o Indostão, 240, e o Japão, 33 milhões; as ilhas da India (léste), 30 1/2 milhões; Birman, Sião e o resto da India, perto de 26 milhões.

A população da Australia é de 1,574,500, a das ilhas da Polynesia, 2,763,500, comprehendidas a Nova Guiné e a Nova Zelandia.

Na Africa, as principaes divisões são: o Sudan (oeste) e as regiões austraes da Africa, 89 milhões; a região do Sudan central, 39 milhões; o sul da Africa 20 milhões 1/4, o paiz de Galles e a região leste do Nilo-Branco, 15 milhões; Saurault, 8 milhões, o Egypto, 8 milhões 1/2 e Marrocos, 6 milhões.

Na America, os dous terços da população vivem ao norte do isthmo. Os Estados-Unidos contam perto de 39 milhões; o Mexico mais de 9 milhões e as possessões britannicas 4 milhões.

A população total do norte da America é de perto de 52 milhões, e a do sul de 25 milhões e meio, nos quaes o Brasil entra com 10 milhões.

As indias occidentaes teem mais de 4 milhões e os Estados da America central pouco menos de 3 milhões.

Segundo este quadro, Londres, com os seus 3,254,260 habitantes é a cidade mais populosa do mundo; Philadelphia, que tem apenas 674,022 habitantes, é a decima oitava cidade como população.

As dezoito cidades principaes são:

Londres	3,254,260
Sutiham (China)	2,000,000
Paris	1,851,791
Pekin	1,300,000
Tschautschafau-Fu	1,000,000
Hunhstschafau-Fu-Strangtau	1,000,000
Singnau-Fu	1,000,000
Cantão	1,000,000
Nova-York	912,292
Trentua	900,000
Vienna	834,284
Berlim	826,341
Hong-Kong	800,000
Tschingtu-Tu	800,000
Calcutá	794,645
Tokio (Yédo)	674,447
Philadelphia	674,022

Entre as cidades inferiores á Philadelphia, as mais populações são:

S. Petersburgo	667,963
Bombaim	644,405
Moscow	611,790
Constantinopla	600,000
Glascow	547,438
Liverpool	493,405
Rio de Janeiro	420,000

A familia anglo-saxonia é, como se sabe, uma das mais importantes entre as nações civilisadas: conta 234,762,593 membros, e as suas possessões cobrem um espaço de 7,769,447 milhas quadradas, isto é, quarenta vezes a extensão do territorio francez.

Na Europa possue ella	121,730	milhas quadradas
Na America	3,186,034	»
Na Africa	236,860	»
Na Asia	964,103	»
Na Oceania	2,060,722	»

Na Grã-Bretanha e a Irlanda possue ella uma população de 31,845,179 habitantes, e no resto da Europa 176,213. Nas colonias inglezas da America 1,063,886; no sul da America 200,000; nas Indias inglezas 191,307,070 divididas por 487,061 povoações.

As Indias inglezas contam 15 cidades de cerca de 100,000 habitantes.

Na Australia, a Inglaterra tem 2,000,000 de subditos; a população do Reino-Unido duplicou em 70 annos.

Na Inglaterra, onde as exigencias do trabalho são extraordinarias, a população quasi triplicou; na Escocia duplicou, mas está estacionaria na Irlanda.

Em 1800 a Irlanda contava 5,216,331 e em 1850, 5,412,377 habitantes.

O numero dos casamentos na Inglaterra e paiz de Galles foi de 190,112 em 1871; em 1861 fôra apenas ne 163,706.

Entre 3,672,011 casaes contam-se .... 276,516 separações; o exercito e a marinha possuem sómente 65,164 homens casados.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXXI

DE COMO MALEGARDE, POR SE VALER DE MÃO, AGENTES, ACHOU O QUE NÃO PROCURAVAS NEM LHE IMPORTAVA ACHAR.

(Continuação do n. 50)

A visinha approximou-se logo.

— Haveis visto entrar n'esta casa uma dama acompanhada de um homem, que trazia alguma cousa debaixo do braço? perguntou Mr. de la Chaumiére.

— Sim, senhor, vi, e tinha ar de ser muito formosa, nobre e rica, já pela maneira de andar e de trazer o manto, já pelo bello vestido que se lhe via por baixo do mesmo manto.

— E' isso, disse Mr. de la Chaumiére; em que aposento está ella?

— Só Deus o sabe, respondeu a visinha. Eu vi-a subir as escadas e fui seguindo-a afim de ver para onde ella entrava, mas não se metteu em quarto nenhum, sahio pela rua dos Jardins.

— Como é que sahio! exclamou Mr. Prevaux de la Chaumiére.

— Sahindo, cavalleiro; não sabeis que isto é uma casa de passagem?

— Ah! com mil diabos! disse Mr. de la Chaumiére, Pommeferre deu agora em tolo; mas não pode ser, enganaes-me; naturalmente pagaram-vos para que não me fallasseis.

— Nunca tive a fortuna de me darem dinheiro.

— Aqui tendes, e dizei-me tudo, redarguio Mr. de la Chaumiére, dando-lhe uma moeda de ouro.

— Muito obrigado, senhor; porém nada mais vos posso dizer senão que isto é uma casa de passagem e que por ella atravessaram a dama e o tal homem, e senão vinde comigo e vereis.

— Pois vamos. Esperae-me aqui, disse elle a Marcos Calderon, que estava como uma estatua e nem ouvio as palavras de Mr. de la Chaumiére.

Este, acompanhado da visinha, chegou á outra porta, onde havia um sapateiro já velho.

— Agora vos convencereis, senhor, disse a visinha; aqui está o tio Cyriaco que vae provar se eu fallo ou não verdade.

— Então de que se trata? perguntou o remendão; o que é isso?

— Dizei-me que pessoas teem sahido d'aqui n'estes ultimos tres quartos de hora?

— Ora lá vae. Sahio o sacristão, que veio ver a engommadeira, por tal signal que deram um bom escandalo; sahio a tia Zarza, que vieram chamar para uma affliccão na taverna da esquina; sahio o alguazil, depois de dar uma boa sova na mulher, que, segundo dizem as más linguas, não é mulher d'elle, mas sim de outro; sahio o galgo da tia Garduna...

— Não é isso, tio Cyriaco; eu fallo de pessoas que não é costume passarem por aqui. Pessoas fidalgas.

— Ah! sim! uma senhora muito formosa. Eu digo que ella era formosa, por que o manto prendeu se-lhe n'um prego da minha tripeça e eu vi-lhe o rosto, que se não fosse isso não o via, porque vinha muito bem embuçada, e era loura e bella, um sol.

— De que era o manto, tio Cyriaco?

— De muito boa sarja preta, tia Cereza.

— E o vestido?

— De damasco azul, que valia rios de dinheiro.

— Vinha acompanhada?

— Vinha com um homem dos seus cincoenta annos.

— E foram-se embora?

— Pois que ficavam aqui a fazer? Foram-se pela rua acima.

— Vê, meu senhor, como a tal dama não está n'esta casa? disse a tia Cereza a Mr. de la Chaumiére.

— Bem, disse este com muito máo modo, vamo-nos embora.

— E eu não ganho nada com tanta pergunta e resposta? replicou o sapateiro a quem aquillo já ia cheirando a enredo.

Mr. Prevaux de la Chaumiére atirou com um ducado para cima da banca e dirigio-se para o outro pateo da casa.

— Deus lhe dê muitos annos de vida, meu senhor, disse o tio Cyriaco, e que tudo se arranje como deseja. Eu não sei como ainda ha quem se case; eu ia apostar em como aquella menina é a esposa d'este senhor, continuou elle em voz baixa.

XVI

Mr. de la Chaumiére, chegando proximo de Marcos Calderon, disse-lhe:

— Segui-me.

E poz-se a andar.

Marcos Calderon seguio sem saber o que fazia.

Chegando á rua, Mr. Prevaux de la Chaumiére perguntou-lhe:

— Deveis saber sem duvida para onde é que foi Ursula?

— Porque hei de eu saber para onde foi essa ingrata, essa cruel, essa amaldiçoada? E parecia tão virtuosa. Vão lá acreditar na virtude das mulheres. Entregae lhes o coração para que ellas vo-lo roubem, para que o devorem, para que nos assassinem.

— Que diabo estaes dizendo? que tens tu que ver com Ursula?

— Tinhamos tratado casamento, exclamou o bacharel em completo desespero.

— Eu não quero que vos atrevaes nem mesmo a pensar no que acabaes de dizer, replicou-lhe Mr de la Chaumiére encolerisado. Não fez Deus o mel para a bocca do asno, imbecil; e advirto-vos, que não conteis com a escola de Salamanga, de que me fallastes, se não me achardes Ursula.

— Ella ha de voltar para casa, senhor; ha de voltar, disse Marcos Calderon.

— Não voltará, porque ia fugindo de mim; com certeza que Pommeferre lhe disse que era meu criado e que eu estava para chegar.

— E que tendes vós com Ursula? perguntou, resolvido a tudo, o cioso e desesperado bacharel.

— Procurae-a até a encontrardes, disse Mr. de la Chaumiére, se quereis ser mestre em Salamanca; sabeis já onde eu moro, avisae-me do que succeder e adeus.

E apartou-se de máo modo, deixando Marcos Calderon como uma estatua, sem um maravedi na algibeira e transformado de homem pacifico que era em uma féra por causa dos ciumes.

XVII

— E que faço eu agora? Que a procure, que a procure depressa; isto é, que a procure para elle; mas para mim é que eu queria encontra-la. O que será agora de mim, meu Deus? Ao menos com ella, e quando a servia bem, comia alguma cousa quente; porém, agora, só, completamente só, terei de recorrer á ignominiosa sopa dos conventos; á sopa dos conventos, um sabio! Oh! que desgraça a minha? E onde hei de eu encontra-la? Para onde iria? E' verdade que tinha amigas, mas o caso é que nunca me disse quem eram, por tanto não as conheço. Mas vou informar-me, póde ser que alguma vez viesse alguma amiga visita-la e que na visinhança a conhecessem.

Marcos Calderon entrou no pateo e foi indagando por todas as visinhas, que o conheciam muito bem.

Todas lhe respondiam a mesma cousa, isto é, que a senhora Ursula não recebia visita alguma, que nunca tinha a visto entrar alli outro homem senão a elle, e que não podiam dizer mais nada, sem mentir, e sem offender á boa da beata; emfim que até ao momento em que se fôra embora com o tal moço, não havia dado motivo de escandalo á visinhança.

— Pois senhor, disse Marcos Calderon, descendo as escadas bastante desanimado: ou volta ou não volta; infallivelmente ha de succeder uma d'estas duas cousas. Se volta, encontrar-nos-hemos de cara a cara, e eu lhe farei sentir que não é prudente zombar de um bacharel como eu, e em quanto a avisar Mr. de la Chaumiére, isso ainda havemos de ver. Se não voltar ha de mandar alguem buscar os moveis, porque ella não é mulher que abandone os seus haveres, e eu pergunto a essa pessoa... porém, não póde ser, porque a quem se fazem perguntas se não se lhe paga não responde, e eu não tenho nem um maravedi segoviano partido ao meio. Bem, esconder me-hei no fundo do saguão da frente, e quando alguem sahir com os moveis, sigo-o e veremos.

Marcos Calderon poz logo o seu pensamento em execução, sepultando-se n'um escuro portal, d'onde avistava o saguão da casa e ao fundo a porta fechada do quarto abandonado por Ursula.

CAPITULO XXXII

UMA TRANSFORMAÇÃO DE QUE POMMEFERRE SE ADMIRA.

I

Enfastiava-se Antolin passeiando pela parte de fóra da porta de Santa Barbara, porque já passavam de tres quartos de hora que esperava, sem a ver chegar, aquella singular beata que se namorara d'elle de uma maneira tão repentina e de quem elle tambem tão repentinamente se tinha namorado, a ponto de não se lembrar já nem mesmo do nome de Petra Piza. Aquella beldade que possuia dobrões de oito, e que lh'os dava tão facilmente, não chegara.

Antolin começou a acreditar que era victima de uma burla, que a falsa beata convinha muito não ser encontrada por Mr. de la Chaumiére, e que lhe havia dado aquelle dobrão para que tivesse confiança n'ella, abandonasse a sua companhia e a perdesse tão bem perdida que não lhe fosse possivel encontra-la.

Esta deducção, que não deixava de ser logica, desesperava Pommeferre, porque Ursula tinha uns olhos tão formosos, tão negros, tão meigos, um nariz tão airoso, uma bocca tão pequenina, que elle adivinhava taes encantos occultos, a julgar pelas apparencias, e deveras se apaixonara. Por outro lado, na situação em que se achava, tornava-se de todo o ponto necessario o amor d'aquella mulher, que parecia ter seu augmento, e era o unico recurso que lhe restava. Porque na realidade não se podia apresentar a seu amo, sem se expor a ser repellido severamente por causa da sua falta de intelligencia, deixando escapar-se aquella que seu amo tanto procurava.

Assim pensava Antolin, quando ouvio a voz de um cocheiro que lhe dizia:

— Olá! afastae-vos, se não quereis que os cavallos vos passem por cima.

Antolin afastou-se e vio uma especie de carruagem, muito grande, puxada por quatro mulas com campainhas, e com dianteira e trazeira muito grandes.

As cortinas das portinholas vinham corridas.

A carruagem passou e parou d'ahi a pouco.

— Porque terá parado? pensou Pommeferre.

Levantou-se então a cortina da portinhola do lado em que se achava Antolin, e assomou a ella uma tentadora cabeça magnificamente penteada.

Bastante trabalho teve Pommeferre para reconhecer Ursula.

— Que fazeis ahi, que pareceis tonto, disse Ursula, será preciso que vos peça que entreis?

— Pommeferre não esperou que lh'o dissesse outra vez.

Dirigio-se rapidamente para a carruagem, abrio a portinhola e poz o pé no estribo para subir.

— Não, não, meu senhor, disse Ursula. Diga primeiro ao cocheiro que siga todo o caminho em frente até que o mandem parar.

Pommeferre deu a ordem ao cocheiro, entrou e fechou a portinhola.

A pesada carruagem poz-se em movimento.

O interior era commodo e até mesmo luxuoso.

Pommeferre enterrou-se nos amplos almofadões.

— Mas o que é isto, senhora? perguntou elle. Largastes a vossa estamenha e as vossas toucas para vos converterdes em uma dama nobre e rica, a julgar pelo trajo?

— Pareço-vos bem? disse-lhe Ursula com uma perfeita garridice.

— Sempre assim me haveis parecido, senhora, porém agora pareceis uma divindade.

De facto, Ursula era n'aquelle momento uma d'essas bellas mulheres, que não se podem ver sem se sentir uma cousa desconhecida, uma especie de vertigem suave, embriagadora.

Clara, muito clara, os seus cabellos volumosos, brilhantes, negros, emmoldurando-lhe o rosto, faziam com elle admiravel contraste.

Desembaraçada, além d'isso, da touca, deixava ver uma garganta morbida e bem torneada, cingida com um collar formada por duas ordens de grandes perolas que em nada lhe prejudicava a nacarada côr.

Depois, a especie de manto de seda e rendas que lhe cobria os hombros e o seio deixava entrever a voluptuosa fórma d'este.

As mãos não podiam ser mais bellas, e estavam cheias de ricos anneis.

— Porém, quem sois? quem sois vos? perguntou Pommeferre fóra de si.

Ursula poz-se a rir.

— Porque vos rides, senhora, disse Pommeferre alguma cousa desconfiado.

— Porque vos vejo encolhido, perturbado, apatetado; como que julgaes que em logar de ser meu noivo, sois meu criado.

— Ha alguma verdade n'isso, senhora; trazeis uma mantilha tão rica, tão rico trajo e tão bellas joias, que me pareceis uma grande de Hespanha.

— Ah! se eu fosse grande de Hespanha não me terieis encontrado n'um quarto tão pequeno, nem mesmo que me houvesse enamorado de vós vos teria dito que o unico fim que podiam ter os nossos amores era o matrimonio.

— Porém ha em vós um mysterio, senhora, disse Pommeferre, a quem a convivencia, embora na qualidade de criado, com gente nobre e rica, tornara instruido.

— Não sei se posso fiar me em vós, disse Ursula, porque não sei se o vosso galanteio é de desejo ou de verdadeiro amor?

— O que? não vêdes que estou todo tremulo?

— Isso nada prova.

— Como sabeis isso, se nunca haveis amado?

— Tenho visto muitos homens namorados de mim, tenho-os tido a meus pés, chorando desesperados, e quando eu lhes dizia que o unico meio de me possuirem era casar, fugia-lhes o amor.

— Pois eu vos juro que estou resolvido a casar comvosco.

— Isso não prova nada, sois um valdevinos e apezar disso eu quero-vos. E porque? porque me enamoraes, e porque julgo que se casardes comigo, farei de vós o que quizer; porém é possivel que não se realise o casamento.

(*Continuar-se-ha*)

TYP.— RUA DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]